ANNO XLVI. NUMERO 135. SEXTA FEIRA 17 DE JUNHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 15 DE JUNHO DE 1870.

Ordem do dia n. 473.

O brigadeiro commandante das armas publica para conhecimento da guarnição e interessados o aviso circular do ministerio da guerra abaixo transcripto que por copia lhe foi enviado pela presidencia desta provincia com officio de 11 do mez corrente.

Copia.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra em 28 de maio de 1870.

Circular.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo sido encaminhados a esta secretaria de estado requerimentos que não se acham competentemente sellados, assim como os documentos, que os instruem, declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que a nenhuma petição nas referidas condições se dará andamento na mesma secretaria de estado.

Deus guarde á V. Exc.—Barão de Muritiba.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Confere.—*Antonio Annes Jacome Pires.*

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado de detalhe.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. AGUIAR.

(Continuação)

O SR. M. PERNAMBUCO sustenta a sua emenda, supprimindo a verba para pagamento do official de gabinete.

O SR. MELLO REGO:—A' vista das observações que acaba de fazer o nobre deputado que me precedeu, não posso deixar de dar as razões que influiram no animo da commissão para fazer a proposta de um official para o gabinete do presidente.

E' reconhecido que o presidente precisa de um empregado de sua inteira confiança que esteja á seu lado e sirva para fazer a sua correspondencia reservada, para lançar despachos, etc.: e attendendo á isto foi que a commissão julgou conveniente propôr essa creação.

Não tendo o presidente official de gabinete, ou ha de deixar de occupar-se com negocios muito mais importantes para dar despachos e decidir essas questões de interesse secundario, que consome muito tempo; ou ha de fazer como se tem feito actualmente, lançar mão do secretario, tira-lo da sua posição e colloca-lo á seu lado para fazer o serviço do expediente, com prejuizo de trabalhos muito importantes que correm pela secretaria, serviço aquelle que é inferior certamente á posição e cathegoria de secretario.

UM SR. DEPUTADO:—Já ha precedentes.

O SR. MELLO REGO:—E' uma necessidade antiga, reconhecida desde muito tempo, e em relatorios de alguns presidentes se tem feito o pedido da creação de um official de gabinete.

Por conseguinte me pareceu que convinha proporcionar este meio de facilitar o expediente da secretaria, mas a commissão, pelo menos de minha parte, e creio que os meus dignos collegas estão do mesmo accordo, tendo procurado cumprir o seu dever, estudou com attenção toda a materia do orçamento, e apresentou suas opiniões á casa, de quem espera a deliberação, sem fazer questão de confiança por nenhuma das idéas que consigna no projecto em discussão.

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO:—Se faz, eu retiro a emenda.

O SR. MELLO REGO:—Agradeço ao nobre deputado a sua attenção; a commisão não fez questão de confiança.

Se a casa não aceitar esta idéa, ou qualquer outra que esteja no orçamento, a commissão não se julga com isto desconsiderada.

Não concordo, porém, com a objecção apresentada pelo nobre deputado, de que a despeza com o official de gabinete deve ser feita pelo cofre geral. A secretaria dos presidentes são repartições provinciaes, apenas o secretario é empregado geral, e o governo geral até hoje não tem querido tomar á seu cargo as despezas feitas com as secretarias.

O facto de trazerem os presidentes quasi sempre comsigo pessoas de sua intima confiança para o lugar de official de gabinete, não quer dizer que essa pessoa de confiança seja empregado geral.

UM SR. DEPUTADO:—Tambem não é provincial.

O SR. MELLO REGO:—Porque não ha de ser? Quem qualifica esse funccionario de empregado geral ou provincial?

UM SR. DEPUTADO:—O que se segue é que o presidente manda pagar sem que o lugar esteja creado.

O SR. MELLO REGO—Já temos exemplo de todos os officiaes de gabinete que os presidentes têm trazido serem pagos pela provincia.

Depois não é um empregado permanente, é um empregado que o presidente póde ter ou deixar de ter.

UM SR. DEPUTADO:—Mas tem á cathegoria de empregado.

O SR. MELLO REGO:—Não, o projecto até diz que não será considerado empregado, o presidente não é obrigado á nomea-lo, será chamado quando fôr julgado necessario.

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO:—Desde que nós marcarmos o ordenado, nunca mais deixará de haver um official de gabinete.

(Trocam-se muitos apartes).

O SR. MELO REGO:—A questão é, se ha ou não necessidade do lugar: se ha, e o governo geral não paga, pague a provincia.

UM SR. DEPUTADO:—Pague o governo geral.

O SR. MELLO REGO:—Mas a commissão não teve em vista augmentar a despeza, tanto que manda supprimir os lugares de collaboradores, e eu entendo que os collaboradores são muito menos necessarios do que um empregado desta ordem, que deve ser pessoa de certas habilitações.

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO:—Os officiaes de gabinete quasi que nullificam os secretarios, fazem-nos desmerecer na consideração do presidente.

O SR. MELLO REGO:—Não, senhor. O secretario tem suas funcções especiaes, das quaes o presidente não ha de distrahi-lo para emprega-lo no serviço de seu gabinete, serviço este, que, como ja disse, está abaixo da posição de secretario.

Pelo lado da economia a suppressão dos lugares de collaboradores satisfaz perfeitamente....

UM SR. DEPUTADO:—Os collaboradores são muito necessarios.

O SR. MELLO REGO:—Não tanto quanto o official de gabinete.

De ordinario são estes lugares preenchidos por moços novos, que nelles querem fazer o seu tirocinio....

UM SR. DEPUTADO:—Isso é um abuso e com abusos não se argumenta.

O SR. MELLO REGO:—Em nosso paiz quasi que é mais seguro argumentar com os abusos, porque elles constituem, por assim dizer, a regra.

Feitas estas considerações, eu não continuarei á abusar da paciencia da casa, ella que delibere o que fôr mais conveniente.

O SR. M. PERNAMBUCO responde ao precedente orador, ainda sustentando a sua emenda.

Encerrada a discussão é approvado o artigo com a emenda.

Art. 4.º Instrucção publica:	
§ 1.º Empregados da diretoria geral	6:180$000
§ 2.º Expediente e asseio da casa	450$000
§ 3.º Diaria do servente	730$000
§ 4.º Empregados e professores do Gymnasio Provincial	43:480$000
§ 5.º Expediente e 600$ ao servente	920$000
6.º Museu, inclusive o ordenado do preparador	1:600$000
§ 7.º Mensalidade dos alumnos pobres	5:680$000
§ 8.º Empregados e professores da escola normal	15:680$000
§ 9.º Expediente e asseio da casa	1:000$000
§ 10. Aluguel da casa	1:200$000
§ 11. Diaria de 1$600 a cada servente	1:168$000
§ 12. Professores de latim	7:386$000
§ 13. Aluguel de casa	555$000
§ 14. Professores de instrucção primaria, inclusive a quota precisa para as cadeiras providas e creadas, do sexo masculino, 4ª da Bôa-Vista, do Olho d'Agua dos Bredos, de Sinharó, de Cabrobó, do Exú, de Itambé e de S. Pedro de Pão d'Alho, e do sexo femenino de Sinharó, Canhotinho, Santo Amaro de Serinhâem, Nossa Senhora do Livramento da Victoria, Olho de Agua dos Bredos, Nossa Senhora da Conceição dos Milagres, Lagôa dos Gatos, Torre e Quipapá	289:978$332
§ 15. Aluguel de casa, fornecimento de moveis e expediente das escolas	41:620$000
§ 16. Bibliothecario	1:000$000
§ 17. Expediente e asseio da casa e remonta de livros	700$000
§ 18. Subvenção ao Instituto Archeologico	1:200$000

Vão a mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Ao § 14—supprimam-se as palavras—de Cabrobó—e accrescente-se esta mesma palavra no final do paragrapho, e accrescente-se mais as palavras—e de Petrolina.

« Depois das palavras—Pão d'Alho—accrescente-se as palavras—de S. Vicente a serra do Vento.—*Firmino de Novaes.* »

« Ao § 14—accrescente-se—e para as cadeiras novamente creadas em Santo Antonio, 2ª secção da rua Imperial de S. José, ambas desta cidade, casa de detenção e nocturna de adultos na povoação do Barro, augmentando-se para este fim quota.—*Gusmão Lobo.—Manoel do Rego.* — *F. de Figueiroa.* — *E. A. de Oliveira.* — *Ribeiro Vianna.* —*Teixeira de Sá.—Pernambuco Filho.—Pinto Junior.—Tolentino de Carvalho.* »

« Ao § 14—inclua-se quota para a cadeira do sexo masculino da Torre.— *Cunha Cavalcante.* »

« Ao § 15 do art. 4º — accrescente-se— expediente e luz para as escolas nocturnas desta cidade.— *Tolentino de Carvalho.—Pinto Junior.—Gusmão Lobo.* »

« Ao § 1º—accrescente-se no final do paragrapho—inclusive a gratificação de 500$ que pelos orçamentos anteriores tem tido o secretario da instrucção publica.—*Oliveira Fonceca.* »

« Ao § 14.—supprima-se a palavra Torre, Olho d'Agua dos Bredos e Nossa Senhora dos Milagres, —*C. de Araujo.* »

O SR. G. DRUMMOND manifesta-se contra a emenda que consigna ordenado para um repetidor no gymnasio, visto que de nove lugares de repetidores que existe naquelle estabelecimento, apenas dous tem vencimento, sendo os demais gratuitos ou habilitandos para as vagas desses dous lugares retribuidos; e quanto do individuo de que trata e emenda solicitou o lugar, sabia que não tinha a perceber vencimentos.

O SR. GUSMÃO LOBO não obstante a distincta consideração que vota ao nobre autor da emenda, cujo espirito se tem revelado sinceramente preoccupado pelo florescimento da instrucção publica, tendo pezar de negar o seu voto á mesma emenda, dando as razões porque nesta parte, está em desaccordo com o honrado deputado pelo quinto districto.

O SR. RIBEIRO VIANNA diz que se achava em duvida ou não conhecia bem as circumstancias que regulavam a admissão de repetidor do gymnasio, agora, porém, acabando de ser esclarecido, não duvida pedir a retirada de sua emenda.

Consultada a casa consente na retirada da emenda.

Encerrada a discussão, sendo approvado o artigo com as emendas, excepto a do Sr. Oliveira Fonceca, que consigna uma gratificação ao secretario da instrucção publica, e a do Sr. Corrêa de Araujo que manda supprimir a verba para as diversas cadeiras.

Art. 5.º Auxilio industrial:	
§ 1.º Subvenção á companhia Pernambucana	60:000$000
§ 2.º Dita á companhia de reboque	6:000$000
§ 3.º Dita á sociedade artista mechanica	2:000$000

O SR. OLIVEIRA ANDRADE:—Sr. presidente: Acho exagerada a cifra consignada no projecto da lei do orçamento para subvenção á companhia pernambucana.

De uma leitura rapida que fiz do contrato aqui mesmo na casa, vejo que a companhia obrigou-se com o governo da provincia a fazer seis viagens redondas aos portos de Itapessuma e Goyanna; entretanto eu sei que ella nunca mandou a Itapessuma seus vapores, e nem mesmo ao porto de Goyanna tem feito as viagens do contrato.

Acho, Sr. presidente, exagerada a subvenção, attendendo a qualidade dos vapores, quasi todos arruinados, pelo menos aquelles que tenho viajado para Goyanna.

UM SR. DEPUTADO:—Não diz isto o arsenal de marinha.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE:— Digo-o eu, que tenho viajado nesse vapores, e posso, portanto, dar informações a casa, sendo aliás notorio que o *Mamanguape* que fazia a carreira entre este porto e o de Goyanna achava-se em pessimo estado.

Sou, Sr. presidente, natural de Goyanna; e, portanto é muito justo que deseje o augmento de seu commercio e desenvolvimento de sua riqueza: penso que a navegação a vapor facilitando como facilita as communicações, é um meio poderosissimo para se conseguir aquelle resultado, porém isso não me deve impedir de querer uma justa e parcimoniosa destribuição das rendas da provincia, e de dizer que é excessiva a subvenção da companhia pernambucana.

UM SR. DEPUTADO:—Mas ha um contracto.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE:— Não importa. O contrato pode ser rescindido ou modificado. Sou, Sr. presidente de parecer que neste ponto se devem acceitar as idéas emittidas pelo nobre membro da commissão de orçamento em diyergencia com seus collogas.

O SR. GUSMÃO LOBO:—(Apoiado). Nesta parte, sim senhor....

O SR. OLIVEIRA ANDRADE:—.... o qual é de opinião que, seja reduzida a subvenção dada a companhia pernembucana, supprimindo-se para este fim as viagens de Itapessuma.

O SR. PEDRO AFFONSO:—Assim como a de Tamandaré.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE: — Diz muito bem o nobre deputada: no mesmo caso está Tamandaré.

Realmente, Sr. presidente, á portos sem importancia, e que não podem entreter com esta praça um commercio mais ou menos consideravel, não é preciso que vão os vapores da companhia, salvo se se quizer em pura perda para a provincia, e só em provelto da companhia, sustentar uma navegação meramente luxuosa.

Supprimindo-se portanto, a navegação desses portos sem importancia pode a companhia, fazendo outro contrato, contentar-se com uma subvenção mais razoavel, e só mandar seus vapores até os portos que entretem com esta capital commercio já um pouco consideravel.

Eu, Sr. presidente, por ter viajado nos vapores da companhia pernambucana daqui até Goyanna, que, além de irregularidades, mãos commodos e outras cousas que não me occorrem agora, temse até a desgraça de não se chegar ao termo da viagem por se quebrar alguma das rodas do vapor....

UM SR. DEPUTADO: — Isto póde dar-se com qualquer vapor.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE:—Talvez bem provavelmente por não se examinar o estado d'eltas antes de se emprehender a viagem.

Sei perfeitamente que um accidente desta ordem pode dar-se com um vapor novo e bem construido; porém, com maioria de razão, com um vapor velho e arruinado.

UM SR. DEPUTADO:—Quasi todos os vapores são novos.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE:—O *Mamanguape* é novo? outros vapores da companhia são novos?

Em geral Sr. presidente o serviço feito pelas companhias de navegação que conheço é mal feito. Companhia brasileira, companhia pernambucana, e assim por diante, todas querem ter gordas subvenções e lucros fabulosos: nana mais do que isto.

Contra a companhia pernambucana eu posso dizer na parte que conheço que, seus vapores não se demoram nos portos o tempo necessario; vão receber carga no embarcadouro de um engenho, deixando o porto onde deviam estar e os passageiros sem meios de embarque, ou sujeitos a procurarem o vapor no dito embarcadouro e fazerem um embarque muito mais difficil.

UM SR. DEPUTADO:—Isto é uma infracção do contrato.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE:—Depois, com referencia a Goyanna pergunto eu: que vantagens podem resultar para o commercio que o vapor chegue até o porto de Japomim, lugar alagado durante o inverno e de difficil communicação com a cidade, salta aos olhos, Sr. presidente, que, não chegando os vapores da companhia Pernambucana senão até o armazem que ella tem em Japomim não tendo as mercadorias conduzidas pelos ditos vapores transporte facil para a cidade durante todas as estações, não podem elles concorrer com as barcaças, pequenas embarcações proprias para a navegação do rio Goyanna, e que dão embarque e desembarque facil nas portas da cidade; tanto mais quanto não ha quasi nenhum negociante que não tenha sua barcaça pela qual remette a carga que tem, e recebe aquillo de que precisa para alimento de seu commercio.

O unico melhoramento real e importante para Goyanna é a abertura e canalisação do rio deste nome, condição indispensavel para o engrandecimento da segunda cidade da provincia, e para bom resultado da navegação á vapor. Além disso, pagarmos subvenção a companhia Pernambucana, é, como já disse, sustentarmos uma navegação luxuosa, e dar-lhe de presente dinheiro, que póde ser melhor applicado. Assim, pois, vou mandar a mesa uma emenda, limitando-me as considerações que agora fiz muito de sorpreza e aguardando-me para a discussão do additivo.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Tem justificado plenamente.

Vai a mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Em lugar de 60:000$—diga-se 40:000$.—*Oliveira Andrade.* »

O SR. MELLO REGO justifica e manda a mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão deste artigo para ser votado em ultimo lulgar com o aditivo apresentado.

O SR. G. DRUMMOND faz largas considerações em opposição a emenda, declarando não ter duvida em votar pelo adiamento proposto.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE pede a retirada da sua emenda que lhe é concedida.

Encerrada a discussão é approvado o requerimento de adiamento.

Art. 6.º Obras publicas:	
§ 1.º Empregados	44:700$000
§ 2.º Expediente, inclusive os serventes	3:500$000
§ 3.º Calçamento da cidade e juros das apolices	85:000$000
§ 4.º Estudos graphicos	5:000$000
§ 5.º Gymnasio provincial	10:000$000
§ 6.º Reparos e conservação de obras e edificios publicos, inclusive 2:500$ para a extincção de formigas e concertos do açude de Villa Bella, tres contos de réis para o concerto do açude de Caruarú, 1:000$ para reparos do açude de Garanhuns; 600$ para reconstrucção da cadeia de Pajeú de Flores, 6:000$ para a reconstrucção do açude de Bezerros; 2:000$ para concerto da cadeia de Tacaratú	160:000$000
§ 7.º Para obras de matrizes e igrejas, sendo para a matriz de Serinhâem 1:000$, para a igreja de Nossa Senhora do Rosario da Bôa Vista 1:000$, para a capella de Nossa Senhora da Conceição do Outeiro de Ipojuca 1:000$, para a capella de Santo Amaro 1:000$, para a capella de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro 1:000$; 3:000$ para a matriz do Rio Formoso, 1:000$ para a matriz de Una, 2:000$ para a matriz de Quipapá, 1:000$ para a igreja da Capunga, 1:000$ para a matriz de Tacaratú, 4:000$ para as obras do seminario de Olinda, 1:000$ para a matriz do Bonito, 1:000$ para a matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, 1:000$ para a matriz de Jaboatão, 2:000$ para a igreja de Santo Antonio de Itambé; 1:000$ para as obras do Camarim dos Passos do convento do Carmo de Olinda, 1:000$ para a igreja de S. Gonçalo desta cidade, 1:000$ para a igreja do Amparo de Goyanna, 1:000$ para a igreja do Carmo de Olinda, 1:000$ para a igreja de S. Gonçalo e 1:000$ para a matriz de Gravatá	27:000$000
§ 8.º Para obras novas, sendo para abertura da barra de Serinhâem até o porto do Anjo 25:000$, para o empedramento da estrada da estação da Escada á villa do mesmo nome 5:000$, para a reconstrucção da ponte sobre o rio Pirapama 10:000$000, para uma ponte nova no mesmo rio 10:000$000, para abertura do canal da Bôa-Viagem 6:000$000; 15:000$ para uma cadeia em S. Bento,.... 10:000$000 para a do Bonito; 8:000$000 para a de Garanhuns, 8:000$ para a compra de uma casa que sirva de cadeia e quartel na villa de Cabrobó; 6:000$ para um açude em Raposa, 6:000$ para um açude em S. Bento, 6:000$ para um açude em Pesqueira, 3:000$ para a abertura de estradas do Exú para a cidade do Crato, villa do Jardim, Santo Antonio, Brejo Secco e Ouricury, 10:000$ para a estrada de Jaboatão e Luz, 15:000$ para uma cadêa em Itambé, 5:000$ para um açude em Bom-Jardim, 8:000$ para um açude de gasto e uma fonte d'agua potavel em Nazareth, 8:000$ para uma cadeia em Villa Bella, 5:000$ para uma ponte sobre o riacho Caxito em Nossa Senhora do O' de Ipojuca, 4:000$ para uma ponte sobre o Rio Doce, 500$ para a ponte do Espinho na estrada do sul, 6:000$ para um açude em Buique, 4:000$ para o encannamento do rio Taquara até a povoação do Altinho, 15:000$ para o empedramento da estrada de Olinda, e o resto desta verba para obras diversas	165:000$000

Vão a mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Ao § 7—diga-se 2:000$ para a igreja da Capunga e 2:000$ para a de Jaboatão em vez de 1:000$.—Dr. *Manoel do Rego.—E. A. de Oliveira.* »

« Ao § 7º—em vez de 1:000$ para a igreja da Capunga—diga-se 2:000$.—*E. A. de Oliveira.* »

« Ao § 7º—accrescente-se: 2:000$ para as obras da capella da Casa Forte, 2:000$ para as obras da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus.—*F. de Figueirôa.—Rufino de Almeida.—Teixeira de Sá.* »

« Ao § 7º—para as obras da matriz da Escada 1:000.—*Figueiredo.* »

« Ao § 7º — accrescente-se 5:000$ para as obras da matriz da Boa-Vista desta cidade;.... 2:000$ para a igreja de Santa Rita de Cassia; e 1:500$ para a igreja da Casa Forte. — *Tolentino de Carvalho.—Pernambuco Filho.* »

« Ao § 7º—accrescente-se no fim do paragrapho 1:000$ para a de Cabrobó.—*Firmino de Novaes.* »

« Ao § 8º—diga-se: em lugar de 10:000$—15:000$ para a estrada de Jaboatão á Luz.—Dr. *Manoel do Rego.* »

Verificando não haver numero fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa-se a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na quarta-feira a assembléa approvou, em 1.ª discussão, o projecto n. 85 deste anno que determina que a companhia de trilhos urbanos de Olinda não possa estabelecer estação terminal senão no lugar que lhe for designado pelo contrato, depois de orarem os Srs. Oliveira Fonceca, Teixeira de Sá, Mello Rego, P. Affonso, G. Drummond, sendo dispensado o interstício á requerimento do Sr. Mello Rego.

Continuando a 2ª discussão do orçamento provincial, votaram-se os arts. 10 á 15, orando diversos Srs. deputados.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente; 2ª discussão dos projectos ns. 117, 85, 55 e 125; 3ª dos de ns. 38 de 1869, e 97, 104 e 114 deste anno.

CLUB POPULAR.—Haverá hoje sessão familiar á hora do costume.

REUNIÃO ARTISTICA.—Domingo deve ter lugar a reunião artistica, para se levar á effeito o voto de gratidão dos artistas desta cidade aos bravos defensores da patria nos campos do Paraguay.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberações da presidencia da provincia de 9, 10 e 13 do corrente:

Mandou-se dar guia de passagem para um dos batalhões do Recife, ao tenente do 18.º de infantaria Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar.

Foi nomeado, sob proposta do respectivo commandante, 2º tenente da 2ª companhia do 1 batalhão de artilharia do municipio do Recife, Caetano José Gonçalves da Fonte.

Foi demittido por ter sido condemnado por crime de falsificação, em vista do § 1.º do art. 66 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, o alferes secretario do 2.º corpo de cavallaria do municipio do Brejo, José Corrêa de Araujo.

Foi nomeado, sob proposta do major commandante, Antonio Ribeiro de Andrade, alferes da 2.ª companhia da secção de reserva n. 15.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberações da presidencia da provincia, de 9 e 13 do corrente, foram nomeados: Virgilio Carneiro da Cunha Albuquerque, subdelegado do 2.º districto de Santo Amaro de Jaboatão; 1.º, 3.º e 5.º supplentes do subdelegado do 1.º districto do Bonito — José Cypriano Bezerra de Mello, Francelino Cabral de Mello, e Francisco José do O'.

FOLHETIM.—Encetamos hoje a publicação do interessante romance *A viva depois de morta*, do sympathico escriptor francez Xavier de Montepin, no qual se encontra um facto historico bem conhecido na França, e mencionado nas *Causas Celebres* sob o titulo de *Processo do marquez de Saint-Maixent.* Recommendamo lo mui especialmente aos nossos leitores, para que conheçam mais um typo digno de estudo, pela sua finura e intelligencia.

GOVERNO DO BISPADO.—Acha-se no exercicio de governador do bispado, desde o dia 15, o Rvm. Sr. conego João Chrysostomo de Paiva Torres, vigario capitular da diocese.

CANTOR. — A' bordo do navio *Laia II*, veio para esta cidade, onde pretende dar alguns concertos, o baritono portuguez o Sr. Vieira, cuja voz dizem-nos ser muito agradavel. Baldo, como está o Recife de distracções, é mais que nunca agradavel essa bôa vinda.

PROROGAÇÃO.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foram prorogados até o dia 25 os trabalhos legislativos da assembléa provincial.

JURY DO RECIFE.—Deixou de funccionar na quarta-feira, por falta de numero sufficiente de juizes de facto.

CORPUS CHRISTI.—A irmandade do Sacramento da freguezia de Santo Antonio celebrou hontem com grande brilhantismo e esplendor a festa de Corpo de Deus, orando ao Evangelho o Rvm. frei Joaquim de Espirito Santo, e ao Te-Deum o Rvm. conego Dr. Pelinca. A orchestra foi dirigida pelo destincto professor José Coelho Barbosa, cantando o Sr. Manoel Silvino de Barros Falcão um dos sólos.

A' tarde percorreu algumas ruas da freguezia a respectiva procissão.

EXAME DE HABILITAÇÃO. — Começou na quarta-feira o exame de habilitação das concorrentes ás cadeiras vagas de instrucção publica do sexo femenino.

MINERVA PERNAMBUCANA.—Não tendo podido haver sessão ordinaria na quinta-feira, são convidados os Srs. socios a comparecer ás 4 horas da tarde de amanhã, na casa em que costuma funccionar esta sociedade.

MACEIÓ'—Chegou hontem o vapor *Gequiá* da companhia Pernambucana, trazendo datas até 15 do corrente.

Foi exonerado, á seu pedido, de promotor publico da capital o Dr. Joaquim Pontes de Miranda, e nomeado para substitui-lo o Dr. Luiz Monteiro de Amorim Lima.

Naufragou, no dia 9 do corrente, na barra de Camaragibe, o patacho inglez *Louise*, carregado de assucar, que ia de Jaraguá para o Canal.

Em S. Miguel dos Campos lavravam, com alguma intensidade as variolas, tendo fallecido de 1 a 9 nove pessoas, e havendo 20 atacadas.

A camara municipal da capital tinha comprado farinha para retalhar ao povo á preço modico, em vista da disposição da lei provincial n. 510 de 23 de abril ultimo.

Achava-se na capital o Rvm. missionario capuchinho Frei Fidelis de Fognano, que ia promover a conclusão do cemiterio publico.

Lemos no *Diario das Alagôas*:

«Pelo subdelegado de policia do districto de Igreja-Nova foi capturado o criminoso de morte Manoel Dias de Oliveira, que se acha recolhido á cadeia da cidade de Penedo.

«Participa o respectivo delegado que já não existe na serra da Maraba um só dos individuos que ali se haviam acoutado desde época remota, fazendo depredações e correrias, com grande terror da população.»

« Pelo tenente commandante do destacamento da comarca da Imperatriz foi capturado na Lage do Canhoto o celebre criminoso Antonio do Rego Barros, pronunciado no termo de S. Bento, provincia de Pernambuco, e accusado de haver furtado 20 e tantos cavallos em Canhotinho e 13 na Lage.

« O mesmo official fez tambem prender, depois de uma luta de meia hora, o indiciado Francisco Pereira Guerra, e seus irmãos Manoel Francisco Guerra e Antonio Pereira dos Santos Guerra, os quaes, tomando os sabres de 2 soldados, e auxiliados com cacetes e uma faca de ponta, feriram gravemente a 1 soldado e levemente a 2. Consta que são criminosos em Pajeú de Flôres da Parahyba do Norte.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 150ª a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito, a qual corre amanhã.

PASSAGEIROS.—Vindos de Maceió no vapor brasileiro *Gequiá*:

Luiz Gonzaga Pereira, Augusto Vavigerme.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 de junho.

Ignacia, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio, casa dos expostos; phthysica.

Amaro, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Antonio, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio; eclampsia.

João, Pernambuco, 17 mezes, Boa-vista; convulsões.

Um parvulo encontrado junto á igreja de S. Pedro; tetano.

Francisco, Pernambuco, 13 mezes, Boa-vista; convulsões.

João Evangelista Lima, Minas Geraes, 58 annos, viuvo, Boa-vista; enterite chronico.

Germano Ramos dos Santos, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José; hydropesia.

Francisco, Pernambuco, 17 mezes, Santo Antonio; diarrhéa.

José, Pernambuco, 9 mezes, Boa-vista; enterite.

João, Pernambuco, 4 mezes, Boa-vista; espasmo.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, viuva, Recife; pericardite.

João Evangelista do Nascimento, Pernambuco, 78 annos, viuvo, Boa-vista; gastro hepatite.

Francisco, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; gangrena.

— 11 —

Estephania Eufrozina Ferreira, Pernambuco, 7 annos, Boa-vista; gangrena nas fauces.

Maria, Pernambuco, 22 mezes, Santo Antonio; enterite.

Balbina, Rio de Janeiro, 33 annos, solteira, Santo Antonio; pneumonia.

Antonio, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista; espasmo.

Luiz de França Moreira, Alagôas, 41 annos, casado, Boa-vista, hospital Pedro II; inflammação no figado.

Margarida Francisca Paes de Mello Accioli, Pernambuco, 66 annos, casada, S. José; enterite chronico.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-vista; gastro enterite.

Felippa, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; phthysica.

Antonio, Pernambuco, 1 anno, Recife; dentição.

— 12 —

Maria, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; inflammação no figado.

Anna Chrispiniana Tavares Coutinho, Pernambuco, 86 annos, viuva, Santo Antonio; velhice.

Manoel Marques da Costa Soares, Pernambuco, 37 annos, casado, S. José; diarrhéa.

Maria Joaquina do Nascimento, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-vista; congestão cerebral.

Luzia Ferreira Pereira Lagos, Pernambuco, 85 annos, viuva, Alogados; diarrhéa.

Um parvulo encontrado, cujo nome ignora-se, Boa-vista.

Umbelina, Pernambuco, 1 anno, S. José; frialdade.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, S. José; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; tetano.

Maria, Pernambuco, 17 dias, Boa-vista; espasmo.

COMMUNICADOS.

Ao Liberal.

O *Liberal* tem se occupado da minha humilde pessoa e de um discurso que na assembléa provincial pronunciei por occasião de discutir-se o projecto de força policial.

Eu estava deliberado á não occupar-me com o *Mestre Braz*, signatario dos artigos tem que sou vilipendiado, e á deixa-lo morder-me e morder-me tanto e sem que obtivesse resposta minha, que afinal acabasse elle por morder-se e devorar-se a si mesmo como os cães hydrophobicos. Lendo porém o *Liberal* n. 179 de 15 de junho, onde se me faz uma accusação mais seria, julguei necessario vir á impresna e faço-o com o fim de provocar o auctor de taes escriptos á que os assigne.

Se *Mestre Braz* tirar a mascara, eu responder-lhe-hei; se o não fizer pode dizer o que de mim quizer, porque conservar-me-hei indifferente á quanta calumnia e insulto elle julgar á proposito atirar-me.

Se tem pundonôr e honra, assigne *Mestre Braz* os seus escriptos; se porém não tem, deixe-se ficar envolto no mysterio, porque é a couraça dos miseraveis, e porque deve elle saber que quem se presa não luta com miseraveis.

Recife, 15 de junho de 1870.

Felippe de Figueirôa Faria.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Anacahuita peitoral.

Está fazendo pasmar á todos os nossos medicos pela grande rapidez com que cura a tosse em todos os seus periodos.

A academia medica de Berlim teve muita razão em considerer o succo d'esta balsamica arvore, como um especifico absoluto para as irritações e inflamações da garganta, ou vasos bronchios.

Nenhum caso de rouquidão, asthma, catarrho, dôr da garganta ou bronchites, póde resistir ás suas propriedades contra-irritantes. Resistitue e restabelece a voz, quando por affecções da trachea ou larynx se chega a perder ou debilitar; faz parar a expectoração sanguinea, e impede a aggomeração de mucosidades nos tubos da respiração, que conduzem aos pulmões.

Inteiramente mui differente á esses peitoraes compostos principalmente de fructas acres e adstringentes, etc., finalmente na sua delicada e elaborada composição não entra nenhum accido prussico, nem tão pouco ingrediente algum de especie ou caracter venenoso.

José Rufino de Araujo e os seus inimigos.

APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS SALTEADORES DO ALTO SERTÃO.

2.ª parte.

Invoco inutilmente o auxilio das autoridades do Salgueiro. Louvavel e proveitosa coadjuvação do delegado do Jardim. Captura de dous complices de José Barbosa. Intervenção dos Carvalhos a favor d'elles. Diligencias infructuosas. Manoel de Sá exige com instancia a entrega dos presos, e solta-os em caminho. Um documento importantissimo.

Como simples particular, e sem o concurso das autoridades policiaes, eu não podia emprehender a perseguição e captura de José Barbosa e seus sequazes.

O major Raymundo de Sá, que era o delegado do Salgueiro, por muitas vezes me tinha convidado para que fosse perseguir taes criminosos; mas eu lhe observava ser elle o mais proprio para isso como autoridade policial, e porque os Carvalhos, seus parentes, eram os protectores de José Barbosa.

Em junho de 1868, depois dos acontecimentos que me incitaram a emprehender o restabelecimento da ordem publica no Salgueiro, fui fallar ao major Raymundo; o qual me prometteu prestar auxilio.

Depois d'esta promessa fui á villa do Jardim (da provincia do Ceará), onde entendi-me com o delegado, o Sr. Dr. Antonio Lopes de Barros, sobre o assumpto que me preoccupava.

O Sr. Dr. Barros, applaudindo meus desejos, pedio-me que eu mesmo me encarregasse das diligencias que se deviam fazer; para o que offerecia-me a força policial de que podesse dispor. Referi-lhe o que já se tinha dado entre mim e seu primo o major Raymundo; e accrescentei que, se não fosse bastante a força por este offerecida, eu pediria mais a elle Dr. Barros.

Depois que sahi da villa do Jardim, indo lá meu irmão Galdino, o Dr. Barros fez com que elle levasse logo uma força de vinte praças para o Salgueiro. Mas entendendo-me de novo com o major Raymundo, dando-lhe conta do resultado de minha conferencia com o Sr. Dr. Barros, elle me disse, *que nada podia fazer naquella occasião, porque não confiava na gente do lugar, e precisava de procurar gente de fóra, que fosse da sua confiança.*

Isto era um pretexto muito futil, que bem traduzia a nenhuma vontade de que se effectuassem as diligencias, á que eu me dispunha; era uma prova da insinceridade do offerecimento anteriormente feito.

Com este desengano voltei para minha casa, onde encontrei meu irmão com as vinte praças. Então mandei um outro irmão meu ter com o major Raymundo de Sá, e pedir-lhe com toda a instancia, que me prestasse algum auxilio de pessoas, e tambem de armas, se fosse possivel. Mas elle apenas mandou-me a seguinte carta, e duas espingardas:

« *Illm. Sr. José Rufino.—Recebi a sua carta* E NADA POSSO FAZER *por razão de estar bastante aduentado estou athe hojem em remedio e o mais desponha de quem preza ser com estima — Seu Amigo Criado*—(Assignado)—*Raymundo de Sá Araujo.* »

Nada posso fazer!

Bella resposta de um delegado de policia, que presencia os attentados horriveis diariamente commettidos por uma numerosa quadrilha de assassinos e roubadores!

Fez-se a diligencia sob a direcção de meu irmão Galdino, e teve em resultado a captura de Manoel Caboclo, irmão de José Barbosa, o qual em casa desse se acoitava, e Martinho, cunhado de Manoel Caboclo.

O Sr. Manoel de Sá, tendo noticia disto, foi immediatamente á minha casa, onde estavam os presos, pedir-me que os soltasse. Mostrou-se bastante irritado pela prisão de Manoel Caboclo, e disse, *que este era vaqueiro de seu sogro o Sr. José de Carvalho; e que prender-se um vaqueiro de homem, ainda que tivesse crime, era uma desconsideração para o amo.*

Respondi, que não soltaria Manoel Caboclo, emquanto não estivesse decidida a captura de José Barbosa. Então o Sr. Manoel de Sá, mudando de tactica, declarou querer ajudar-me na captura do José Barbosa, e acompanhar a diligencia. Seu fim era dar escapula á Manoel Caboclo, apenas achasse opportunidade; tanto que, voltando á fazenda de seu sogro, lá encontrou José Barbosa e o avisou de tudo que havia a seu respeito. Em seguida foi o Sr. Manoel de Sá á villa do Salgueiro, e voltou á minha casa com umas vinte praças.

Combinámos fazer uma diligencia aos Páos Brancos, do termo de Cabrobó, onde se acoitavam José Barbosa, José Luiz e muitos outros assassinos. No dia seguinte sahiram meu irmão Galdino e o Sr. Manoel de Sá com todas as praças, em numero de quarenta; mas chegados aos Páos Brancos não encontraram nenhum dos criminosos (porque Barbosa tinha sido avisado), mas sómente as mulheres que com elles viviam.

Determinaram voltar, e foram dormir na distancia de duas ou tres leguas, em um lugar meu irmão com as 20 praças, que recebeu do Sr. Dr. Barros, e em outro proximo o Sr. Manoel de Sá com a força que obtivera.

Ao amanhecer, meu irmão, sem nada dizer ao Sr. Manoel de Sá, de quem desconfiava, voltou com as vinte praças ao valhacouto dos assassinos, e não encontrou mais as mulheres; mas conheceu por indicios, que se haviam retirado para o lugar Conceição dos Creoulos.

Para ahi se dirigio, e fez cercar diversas casas inutilmente. Quando voltaram descobriram que Barbosa se evadia de um pequeno casebre, o que conseguio, apezar de dous tiros que lhe deram sem resultado.

Voltou meu irmão Galdino para Páos Brancos.

A casa, que nesse lugar servia de abrigo aos assassinos, pertencia á uma viuva, que elles tinham desalojado á força; meu irmão Antonio, afim de os afastar d'alli, dirigio-se á mesma viuva, comprou-lhe a casa por 100$ e lançou-lhe fogo.

De Páos Brancos voltaram todos da diligencia.

O Sr. Manoel de Sá, dirigindo-se em sua volta ao lugar onde estavam os presos, exigio a soltura d'elles, e como ainda por esta vez não foi satis-

feito, exigio que lhe fossem entregues, afim de os conduzir á cadeia do Salgueiro (se tal nome merece um casebre arruinado.)

A' vista d'esta insistencia foram-lhe entregues, mas elle os soltou em caminho.

Depois da prisão d'esses criminosos eu tinha recebido a seguinte carta do Sr. Dr. Barros, *progressista, delegado do Jardim, e parente dos Carvalhos*, mas homem honrado e dedicado ao bem publico. E' um documento importantissimo, que prova a veracidade de minha exposição, e a confiança que em mim e meus irmãos depositava o Sr. Dr. Barros.

« Amigos Marôto e José Rufino. Jardim, 11 de julho de 68.—Depois de suas cartas e officios, fico inteirado do resultado das diligencias.

« Vejo a deserção que tem havido dos soldados que lhes tenho enviado. Meus amigos, vocês bem conhecem as difficuldades com que uma autoridade conta quando serve-se de gente dessa ordem, que não conhece nem respeita disciplina militar. Além disso é força confessar, que não estando essa gente destacada, o seu serviço de diligencia não póde mesmo deixar de ser temporario e de poucos dias.

« Elles entenderam que estava feita a diligencia, e que por isso já se achavam desobrigados.

« Devemos, portanto, ter paciencia com essa gente, para que de outra vez elles se prestem com aquella boa vontade com que d'aqui partiram. Com a chegada d'elles eu requisitei nova força para os substituir ; porém, meus amigos, não tendo eu gente de policia, e não podendo lançar mão da guarda nacional independente de requisição, tenho-me visto para adquirir com presteza a gente que requisitei. No entretanto pude reunir a que lhe remetto, e fico em diligencias de nestes tres dias mandar-lhe mais gente, mesmo para substituir alguns que estiverem com ancias para voltar.

« Remetto tambem uma carga de rapadura e outra de farinha, e contém os meus amigos que não os abandonarei. Qualquer auxilio que precisarem peçam-me, que serão satisfeitos, conforme a urgencia com que fôr pedido. Só sinto se acharem vocês fóra do termo de minha jurisdicção, porque até em propria pessoa sempre appareceria por ahi. Requisitei a vinda dos presos que o Sr. Né (*Manoel de Sá*) carregou, e ameacei-o de mettê-lo em processo e dar parte ao chefe de policia de Pernambuco para o responsabilisar. Vou processar o Caboclo como complice do roubo de Porteiras, e do outro não sei, porque nem ao menos me mandaram dizer como se chamam, limitando-se apenas em dizerem que é um cunhado do Caboclo. Faço questão de gabinete pela vinda dos presos, e se não vierem, protesto que as autoridades policiaes do Salgueiro não se sahirão bem nesse negocio. Dirigi-lhe um officio exigindo-os, passei-lhe uma dose homeopathica de que elle (*o Sr. Manoel de Sá, subdelegado do Salgueiro*) havia de ter ficado ardendo-lhe os costados.

« Não lhes mando a cópia d'esse officio, por ser muito extenso, mas logo lhes mostrarei.

« Vou officiar para Cabrobó, não só dando o motivo por que minha força entrou naquelle termo, como mesmo pedindo-lhe auxilio na perseguição d'esses facinorosos ; igual pedido vou fazer ao delegado de Villa-Bella e Tacaratú. Meu mano capitão Xiquinho não está ahi, desceu para a feira com gados, meu pai ha mais de dous mezes que vive em cima de uma cama ; portanto não posso esperar d'elles um auxilio que por natureza me deviam prestar. No entretanto vou sempre escrever-lhes. DO SALGUEIRO JÁ VEJO QUE NADA MAIS HA A ESPERAR SENÃO OPPOSIÇÃO. No entretanto acho bom Marôto escrever ao Dr. Agnello, e meu tio Alexandre, que é o delegado, pedindo-lhe auxilio em meu nome.

« Minha presumpção é que se elles *(os assassinos)* tiverem de se reunir e de vir atacar não é já ; e por isso devem *(eu e meus irmãos)* ter vigias e ponteiros para o lado d'onde presumirem que elles possam vir, afim de serem avisados com tempo e de me avisarem tambem.

« Remetto-lhes dous officios, um para o delegado de Belmonte e outro para o delegado de Villa Bella, nos quaes peço auxilio para a perseguição d'esses monstros, e tambem faculdade para entrar a minha força nos districtos da jurisdicção d'elles. Tambem escrevi para Cabrobó, não só communicando o facto de ter a minha escolta entrado naquelle termo, como tambem pedindo auxilio e faculdade.

« Vocês devem saber as difficuldades com que luto por falta de gente, e por isso não mando pessoalmente esses dous officios ; vocês d'ahi os mandem deixar ao subdelegado de Belmonte para esse mandar ao delegado.

« Não lhe posso mandar o deprecado que pede, por não serem esses criminosos pronunciados neste termo, só é o José Barbosa ; porém esse mesmo estando o processo affecto ao juiz de direito, só elle poderá expedir o deprecado ; não tendo eu relação com elle e estando o Franklin doente, não pude ainda mandar fallar-lhe a respeito....

« *Contem comigo que estou e estarei sempre prompto para os auxiliar em tudo e por tudo.* Vocês por minha ordem mandem matar uma rez do major Francisco da Cruz, e outra do João Izidro para a tropa comer, que tenho d'elles faculdade.

« Não lhes mando chumbo, porque aqui não ha absolutamente ; porém vou mandar comprar no Crato. Cada soldado leva 3 ou 4 cartuxos.

« Nestes quatro dias mando-lhe mais dez homens para renderem os que quizerem voltar ; e assim o irei fazendo.

« Vão me lembrando algumas providencias que julgarem convenientes : porque eu vivo aqui em uma roda viva, a braços com um recrutamento barbaro e violento feito por....... não tenho tempo para dormir.

« Elle manda a carta junta para ser entregue aos soldados de policia, presumo que é mandando chamar os soldados. Você não entregue a carta senão quando elles houverem de voltar, e faça-lhes sentir que elles estão á minha ordem e portanto devem sahir de lá quando não fôr mais preciso. Soube que vocês acharam cartas no coito dos criminosos, de circumstancia ; guarde todos esses documentos, que preciso d'elles.

« Adeus, muita saúde e felicidade lhes deseja —Seu etc.—(assignado) *Antonio Lopes de Barros.* »

Como já disse, esta carta é um documento importantissimo ; ao Sr. Dr. Barros peço desculpa de a publicar ; mas o faço porque ella, muito longe de o comprometter, ao contrario é uma prova da elevação de seu caracter.

Vejam-se as difficuldades com que eu e o Sr. Dr. Barros luctavamos para o restabelecimento da ordem e da segurança individual e de propriedade. Contra nós se conjuravam as proprias influencias officiaes ; as autoridades do Salgueiro não manifestavam apenas negligencia ou deleixo, mas a mais pronunciada connivencia, a ponto de tirarem de sob a acção da justiça os parentes e complices de José Barbosa !

Honra ao Sr. Dr. Barros, que, sendo autoridade progressista, lastimava e se doia do recrutamento *violento e barbaro* que se fazia naquelle tempo !

Honra ao Sr. Dr. Barros, em quem as considerações de moralidade e de ordem publica fallavam mais alto que os laços de parentesco !

Honra ao Sr. Dr. Barros, que não via em mim o adversario politico, mas o alliado sincero, constante e dedicado na luta que emprehendêramos contra os salteadores do alto sertão !

Basta por hoje.

Recife, 5 de junho de 1870.

José Rufino de Araujo.

—

RESPOSTA DE BURGOS PONCE DE LEON AO TRECHO DE UMA PUBLICAÇÃO FEITA EM NOME DO SR. MIGUEL ARCHANJO DE FIGUEIREDO.

O Sr. Miguel, despeitado em extremo contra a distribuição de uns folhetos do Sr. Manoel do Amparo Cajú ácerca de sua fallencia que chegou a celebrisar-se por suas espantosas proporções, sem a calma e honestidade precisas para defender-se das arguições que lhe foram feitas, entendeu surgir-se victoriosamente tratando por *immundos* esses mesmos folhetos, que em seu juizo *insuspeito* continha somente *falsidades, audacias, mentiras e requintado atrevimento!*

O publico illustrado e sensato como é, com razão se não illudindo, põe sempre de parte esse *bello atavio* de que constantemente se serve aquelle que encontra serios embaraços para com honra e dignidade defender-se daquillo que parece pôr em duvida a reputação e credito *adquiridos* com tanto zelo e sustentado *ultimamente com mutissimos esforços.*

Com tudo me não importaria a polemica que inconvenientemente pelos jornaes houvesse de se estabelecer entre esses senhores, si o Sr. Miguel, nessa sua *brilhante, edificante e asseadissima defeza* que adrede lhe arranjaram, não trouxesse meu nome á balha.

Eu tinha, depois que assumi o verdadeiro caracter de administrador da massa de Cajú, adquirido toda sciencia das *operações bem calculadas* do Sr. Miguel—por isto, não estranharia que do mesmo modo encontrasse elle meios condignos, para defender-se a todo o transe, nem tão pouco o estorvaria nesse prazer ephemero ante aquelles que quizessem se convencer da verdade dos factos, indo, por si, imparcial e escrupulosamente examinar os autos de execução, de fallencia e de classificação de creditos.

Sim—eu apenas leria a defesa do Sr. Miguel sem mais me assombrar ; antes a sua leitura provocar-me-hia o riso senão a compaixão !

Entretanto nella deparei com o seguinte trecho em referencia a mim.

« Sendo eu nomeado pelo então juiz do commercio e agora desembargador o Exm. Sr. Dr. Tristão de Alencar Araripe, curador fiscal, nomeei para procurador da fallencia o solicitador *Antonio Carlos Pereira de Burgos*, então meu procurador na questão de Cajú. E' este mesmo procurador que elle não nomeia no seu *immundo arauzel*, porque elle *hoje* está ligado com elle, como administrador da massa fallida de Cajú—lugar para o qual *eu o nomeei*, porque na occasião não tinha outro credor presente. *Hoje se voltou contra mim—e fabricou sem autorisação*, uma segunda classificação de creditos e onde *me exclue de credor hypothecario e em caixa a malho* Luiza Teixeira de Lima, como credora privilegiada, apezar de ter sido *excluida de credora* da fallencia e de ter cahido a sua pretendida preferencia opposta por ella na minha execução contra seu sobrinho Cajú. »

Analysemo-lo.

O Sr. Miguel depois de executar um mandado de preceito por confissão contra o Sr. Cajú, de quem se dizia credor hypothecario, de cujos autos fui por elle constituido seu procurador judicial e o Illm. Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego advogado, em vindicta, pela opposição do mesmo Cajú requereu e foi aberta a fallencia deste—note-se bem—não por este titulo de que se servio para executal-o, mas por antigas lettras dos primitivos credores, que devendo estar em poder de Cajú, segundo a expressa convenção havida com este desde que lhe foi feita a hypotheca, acham-se ainda mal e indevidamente em seu poder !

Aberta a fallencia, o Sr. Miguel nomeado curador fiscal, constituio ainda nessa causa a mim e ao Illm. Sr. Dr. Pereira do Rego, procuradores para defendermos—*não os seus interesses, mas sim, os da massa.*

Parece que assim devia ser.

Se, como procurador na execução cumpri meu dever inherente a meu emprego de solicitador, tambem não deixei de o cumprir exactamente nos autos de fallencia até o dia em que fui, á mão grado meu, *intencionalmente* pelo Sr. Miguel *nomeado* administrador da massa, sendo que afinal somente acceitei semelhante cargo a pedido do Exm. Sr. desembargador Araripe, então digno juiz do commercio.

Mas Miguel me nomeava administrador, não sendo eu credor da massa, por não lhe convir nenhum dos outros credores, porque *se não sujeitaria* ao que sem duvida em sua mente havia de sujeitar-se aquelle *que tinha sido seu procurador !*

Com effeito, o Sr. Miguel, habil calculista, em suas bem combinadas excogitações pensou e pensou bem que o fallido *estando morto civilmente* para poder em seu proprio nome requerer o que julgasse a bem de sua massa, não podia de maneira alguma desfazer as suas ambiciosas pretenções, porquanto tinha de um lado seu advogado, que o era igualmente na causa de fallencia e de outro contava com a obediencia passiva do administrador, que havia sido por elle *nomeado*, tendo alem d'isto sido anteriormente seu procurador !

Não, não era possivel, que este procurador tivesse a dignidade de repellir com indignação as perfidas insinuações, para que *voltasse contra si*, fazendo patente, dos autos, as mais espantosas extorsões feitas por elle a massa de quem, em consequencia da fallencia, estava sem acção, *morto civilmente.*

Quando eu digo haver extorsões espantosas, me não exprimo vagamente, ellas são em verdade tão tremendas e escandalosas, que se tornam bem visiveis a todos os olhos, compulsando-se não só os autos de execução, cujos originaes estão no cartorio do Sr. capitão José Mariano, escrivão do tribunal do commercio, como tambem os da fallencia no cartorio do Sr. Falcão escrivão interino do juizo do commercio. E para mais facilmente se conhecer da verdade que venho de dizer, basta ler-se as observações que fiz na classificação de creditos, aonde mui claramente as indico, sem que possa o Sr. Miguel seriamente contestar.

Dirá, porem este Sr. Miguel, que se havia, como ha de sua parte actos fraudulentos, com o fim de espoliar a massa, devia ter eu sabido como seu procurador na questão com Cajú, mesmo antes de ser por elle *nomeado* administrador.

A isto declararia em alto e bom som que absolutamente não sabia porque como solicitador me competia unicamente apresentar em audiencia todos os seus requerimentos, accusar as acções, notificações e as deligencias effectuadas em seu favor e nada mais, e sómente o advogado é o conselheiro das partes leligentes, iniciador das causas, cujos direitos sustenta, sendo elle o depositario da confiança de seus clientes, que muitas vezes lhe revelam segredo de summa importancia e transcedencia.

E quando por ventura, me fossem descobertos esses segredos do Sr. Miguel, eu não trahiria essa illimitada confiança, nem mesmo seria obrigado a depôr como testemunha, aquillo, que como procurador, me houvesse sido dito e confiado.

Ora, pelo facto de ser, pelo proprio *meu constituinte*, o Sr. Miguel, então curador fiscal da massa de Cajú, nomeado administrador da mesma massa, devia eu continuar nos termos da fallencia, como procurador, cuja procuração estava desde então revogada, para receber as *suas ordens* ? ou deveria assumir o caracter de administrrdor, para zelar e defender os interesses da massa contra as exigencias exageradas e os assaltos perigosos dos espiritos industriosos ?

Está a razão porque, não tendo eu querido, como administrador annuir as repugnantes e espoliativas pretensões do Sr. Miguel, como faria alguem, que sendo advogado de uma certa massa, se apresentou com espanto geral em favor de um dos credores contra a mesma massa, diz o Sr. Miguel, ou *alguem* por elle, estar o fallido ligado comigo.

Neste caso, antes assim, do que estar ligado com o Sr. Miguel, que em nada me honraria, em presença dos factos evidentemente provados nos autos.

E' falso que eu fizesse uma segunda classificação de creditos sem previa autorisação do juizo.

Fi-la com autorisação legal, por haver se apresentado diversos credores com seus titulos de dividas, os quaes, segundo o preceito judicial,—contemplei n'ella.

Aonde pois está aqui meu erro ?

E porque o Sr. Miguel, que havia reconhecido como credores, inclusive Luiza Teixeira de Lima tia de Cajú, quando deste obteve a escriptura de hypotheca, não os contemplou quando curador fiscal da massa ?

E' que então estava com a faca e o queijo, e tudo lhe ia correndo a mil maravilhas.

Mas, que importa ter eu por engano ou de proposito classificado este ou aquelle credor, como privilegiado, se elle o não é e tenha mesmo sido já excluido da fallencia ao tempo que o Sr. Miguel fora o prepotente curador fiscal ?

E' agora apurar cada um seu direito, os tribunaes do paiz, que decidiam como julgar de justiça.

Entretanto toda ira do Sr. Miguel, provem de haver eu o classificado credor simples, dizendo-se elle credor hypothecario.

Teria eu tido subeja razão de assim proceder ? Vejamos:

Quando accedi ao pedido de acceitar o cargo de administrador de semelhante massa, confiando nessa *honradez* e *probidade* do Sr Miguel, lhe disse que sómente acceitaria, sob a condição de não tomar eu nenhuma iniciativa nesses negocios que correriam por sua conta ; porque não me restava tempo para delles cuidar seriamente, mas que estaria sempre prompto, para lhe servir e a seu advogado, que era da massa, copiando e subscrevendo tudo quanto entendessem ser mister para o devido andamento dessa fallencia.

O Sr. Miguel, que nisto, vio ter justamente a *soupa cahida no mel*, todo radiante de alegria, me assegurou que era esta com effeito a sua intenção, para assim livrar-me de incommodos e embaraços nos seus trabalhos forenses, pois que bastava-lhe fazer o favor de ser *nominalmente* administrador da massa.

Eu o confesso, era o instrumento innocente do Sr. Miguel, não havia papel algum feito por elle ou pelo advogado da massa, que immediatamente não copiasse e assignasse!

Nada, e nada absolutamente desconfiava.

Um dia, me apresentou o Sr. Miguel um papel, dizendo ser a copia da classificação dos creditos, que devia ser exhibida. Copiei e assignei, era a 1ª classificação.

Depois disto, uma petição dos Srs. Alves Hamburg & C. me foi apresentada, para eu dizer sobre o allegado, isto é se eram elles credores como diziam de uma quantia superior da que se achava declarada nessa classificação—mostrei ao Sr. Miguel, o qual assentou não se dever fazer a menor opposição—respondi portanto, que a pretenção de Alves Hamburg, era justa, cujos autos sendo publicados em uma audiencia, mandando o Sr. juiz, que eu fizesse alteração nessa classificação, emendando no sentido da referida petição, o Sr. Miguel, mal acabando a audiencia, veio a minha mesa, com uma tira de papel, dizendo ser, a copia dessa nova classificação, para que por ella a fizesse logo.

Estava eu nessa occasião atarefado com negocios de alguns constituintes que me cercavam e queriam ser servidos, em consequencia do que recebendo essa copia da mão do Sr. Miguel, lhe roguei voltasse mais tarde para ser satisfeito, ou que no dia seguinte levaria em limpo e por mim assignada ao respectivo cartorio.

Mas o Sr. Miguel, sem me deixar, insistio obstinadamente para que eu logo e sem demora alguma, lhe désse prompta essa classificação, e porque não o podesse satisfazer de momento, mostrou-se tão irritado á ponto de ser estranhado seu procedimento !

Desde este momento me senti inspirado, de que o Sr. Miguel, abusava da confiança nelle depositada—que comquanto até então não houvesse presentido a maldade de seus manejos, deveria me precaver de alguma cilada armada pela descommedida ambição contra a minha reputação.

Assim posto, declarei solemnemente em resposta aos seus arrancos descommunaes—que dahi em diante não seria mais um administrador *apparente*, pois que tinha consciencia de saber cumprir meus deveres sem seu auxilio—consequentemente daria a 2ª classificação em tempo opportuno—e desta vez ainda fiquei—para *memoria* com o *rascunho fiel* dessa classificação *feita por seu proprio punho !*

Nos dias subsequentes li e examinei escrupulosamente pela primeira vez os autos de execução e de fallencia e com verdadeira sorpreza e indignação vi o que nunca pensei ver.

Oh ! sim ! parece incrivel que o Sr. Miguel podesse ter levado as cousas do modo porque levou —para conseguir com apparencias legaes, extorquir violentamente todos os bens da massa de Cajú ! !

E tudo isto, por uma fatalidade, deu-se na propria capital desta provincia !

E' verdade, que na classificação de creditos, considerei o Sr. Miguel como credor simples, e por uma quantia muito inferior á que exigia.

E poderia eu contempla lo, como credor hypothecario ?

Não ;—e não porque verifiquei dos proprios autos de fallencia, que na escriptura de hypotheca, interveio a fraude e simulação.

Cajú, ao tempo de passar tal escriptura, era devedor de 56:800$000 á diversos, e já estava em estado de insolvencia, porque todo seu activo somente montava em 32:572$180.

E quando isto não fosse bastante para a invalidade do contrato feito com quem reconhecidamente era inhabil para contratar—vê-se que versando a hypotheca perante a lei sobre bens immoveis, era a escriptura nulla por falta da assignatura da mulher de Cajú, meeira nesses bens!

Accresce mais, que tendo Miguel expressamente declarado, que seria o *unico credor* de Cajú, porque remeria todos os seus creditos pela metade de seu valor, cujo abatimento de 50 0/0 reverteria em favor do mesmo Cajú, apresentou-se com aquella escriptura no valor de 28:400$000, como se houvesse esgotado taes creditos na importancia de... 56:800$000, quando só resgatou alguns no valor de 41:502$000, pelo que não ficava sendo o *unico credor*, nem o era de mais de 20:752$000, havendo conseguintemente uma extorsão superior a.... 8:000$000 contra a massa ! ! !

E ha mais uma circumstancia importante do facto, e vem a ser :

Cajú talvez persuadido que Miguel houvesse pago todas as suas dividas segundo a convenção feita com seus credores, ou que *honrado* como soava ser—não deixaria de assim o fazer, tanto mais quanto já lhe havia passado a escriptura, como se elle houvesse resgatado todas suas dividas, não duvidou se confessar por termo no juizo conciliatorio, devedor d'elle por *toda a importancia* constante da dita escriptura—de 28:400$000 ! ! !

O Sr. Miguel, homem de um trato ameno e persuasorio, pelo que tem sabido conservar o seu *credito illeso d'essas tratantices*, não podia deixar de influir no animo de Cajú, para d'elle obter essa confissão, que não é nenhuma em face das provas em contrario.

Paramos aqui.

O publico que aprecie e julgue o procedimento do Sr. Miguel Archanjo de Figueiredo, em relação á mim.

Recife, 15 de junho de 1870.—*Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE JUNHO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão 1ª sorte—919 rs. por kil.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 d. por 1$000 (hoje).

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 438 rs. por franco do banco (hontem).

Dito sobre dito —90 d/v. 440 rs. por franco (hoje).

Gonçallo José Affonso, Presidente.

Mesquita Junior, Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New- e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	523:292$333
Idem do dia 15	56:933$344
	580:225$679

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes sahidos com fazendas	82	
Idem idem com generos	285	
		367

Descarregam hoje 17 de junho.

Escuna portugueza—*Aguia*—mercadorias.
Brigue inglez—*Martha*—idem.
Brigue inglez—*Helen Richard*—idem.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Brigue inglez—*Cautros*—idem.
Brigue norueguense—*Uller*—farinha de trigo.
Patacho austriaco—*Rene*—farinha de trigo.
Barca dinamarqueza — *Foreningen* — farinha de trigo.
Escuna hollandeza—*Antije Haverbutt*—idem.
Patacho nacional—*Jaboatão*— farinha e mais generos.
Brigue portuguez—*Laia I*—diversos generos.
Brigue inglez—*John Bayohar*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	38:638$858
Idem do dia 15	2:060$185
	40:699$043

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	65:183$393
Idem do dia 15 . . .	5:739$752
	70:923$145

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 15.

Bahia—8 dias, barca ingleza *Azincourt*, de 561 toneladas, capitão William, equipagem 13, em lastro ; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Granja e portos intermedios — Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Azevedo, carga differentes generos.

Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Potengi*, commandante Mello, carga varios generos.

Maceió— Brigue inglez *Glaucus*, capitão Henri Bowden, em lastro.

Hamburgo—Brigue norte-allemão *Gerard & Adolpho*, capitão Albrandt, carga algodão.

Navio entrado no dia 16.

Penedo por Maceió—4 dias, vapor brasileiro *Geguá*, de 223 toneladas, commandante Francisco M. da Costa, equipagem 23, carga varios generos ; a companhia Pernambucana.

Observação.

Até meio dia não houveram sahidas.

EDITAES.

COMMANDO DAS ARMAS.

De ordem de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas, é a bem do serviço chamado á comparecer com urgencia no quartel general o Sr. 2º tenente do 3º batalhão de artilheria a pé Joaquim José dos Reis Lima, que a 21 de maio ultimo veio da côrte para esta provincia com dous mezes de licença, que terminou a 11 do corrente mez, segundo a declaração que fez ao apresentar-se o mesmo Sr. 2º tenente.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco 15 de junho de 1870.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda, Tenente-coronel secretario.

—

S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que no praso de 90 dias contados desta data receberá propostas para a venda da empreza do encanamento d'agua do riacho Luiz da Silva, conforme a lei provincial abaixo transcripta.

Secretaria do governo das Alagôas, 23 de maio de 1870.—O secretario, *Joaquim do Rego Barros.*

LEI N. 550

DE 19 DE MAIO DE 1870

José Bento da Cunha Figueiredo Junior, presidente da provincia das Alagôas : Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte :

Art. 1.º O governo da provincia fica autorisado a ceder por venda em hasta publica a empreza do encanamento d'agua do riacho—Luiz da Silva—para esta cidade servindo de base o preço de 150:000$000 como o minimo por que deve ser feita a venda.

Art 2.º Para a hasta publica precederá a publicação de editaes no jornal official da provincia e das principaes capitaes do imperio com tres mezes de antecedencia.

Art. 3.º O arrematante será obrigado a substituir os actuaes chafarizes por outros de melhor systema e elegancia, podendo aproveitar aquelles para os suburbios da cidade.

Art. 4.º O mesmo arrematante não poderá receber mais de 20 reis sobre cada barril ou pote d'agua vendida ao publico, assim como se obrigará a vender toda a que fôr necessaria para as repartições dos estabelecimentos provinciaes a preço de 30$ annuaes pela pena sendo feita á custa da provincia a collocação dos canos e torneiras ; e fornecerá igualmente sem pagamento algum a agua precisa em casos de incendios.

Art. 5.º Concede se ao arrematante o praso de 50 annos para auferir todos os lucros que possa produzir o encanamento, e findo este praso ficará elle pertencendo á provincia, sendo então fornecida agua ao povo gratuitamente.

Art. 6.º Decorrido o tempo, de que trata o artigo antecedente, o arrematante entregará a empreza em estado perfeito de funccionar, á juizo de uma inspecção de professionaes, sob multa de 20:000$000.

Art. 7.º O producto da venda do encanamento será convertido em apolices da divida publica do Estado, e seus juros accumulados annualmente serão tambem empregados da mesma fórma.

Art. 8.º As apolices mencionadas no artigo antecedente serão depositadas no cofre da thesouraria provincial e não poderão ser vendidas ou ter applicação sem expressa autorisação da assembléa.

Art. 9.º Não havendo quem arremate a empreza na conformidade desta lei, fica o presidente da provincia autorisado a mandar concluir a obra do encanamento pela fórma que julgar mais economica.

Art. 10. Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo em Maceió, aos 19 de maio de 1870, quadragesimo nono da independencia e do Imperio.

L. S.—*José Bento da Cunha Figueiredo Junior.*

Nesta secretaria foi publicada a presente lei em 19 de maio de 1870.—*Joaquim do Rego Barros.*

Registrada á folha 141 verso do livro 4.º de leis provinciaes.

Secretaria do governo em Maceió, 20 de maio de 1870.—*Pedro da Silva Machado.*

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 18, 20 e 22 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer os alugueis dos talhos do açougue publico da Ribeira da freguezia de S. José, ns. 10, 11, 12 e 13. Os pretendentes deverão se habilitar na fórma da lei para poderem licitar nos mesmos talhos.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de junho de 1870.

Bento José da Costa Junior, pro-presidente.

No impedimento do secretario

O official-maior,

Augusto Genuino de Figueiredo.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, irá á praça para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o aluguel por um a tres annos da casa que serve de cavallarice em Santo Amaro da freguezia da Boa-vista. As pessoas á quem convier, deverão comparecer na referida thesouraria no dia acima indicado. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de junho de 1870.

Servindo de official-maior, *Manoel José Pinto.*

Deposito especial de instrucção

Tendo de contratar-se o fornecimento de capim, farelo, milho e mel para a cavalhada do mesmo deposito no segundo semestre de julho a dezembro do corrente anno, convido aos Srs. que quizerem se propor a fornecer os generos acima indicados, a comprrecerem na secretaria do referido deposito, no dia 20 ás 10 horas, com as suas propostas fechadas, advertindo que os pesos e medidas devem ser pelo systema decimal. Quartel no Campo das Princezas, 17 de junho de 1870.

José Joaquim Coelho, Capitão commandante.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro, inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que tem de ser contratado no dia 25 do corrente mez, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, por quem por menos fizer o fornecimento de medicamentos á enfermaria militar desta capital no semestre de julho á dezembro proximo vindouro.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. conselheiro inspector até as 10 horas daquelle dia, e ser-lhes-ha franqueado na secretaria da mesma repartição o receituario que contém os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regularem-se nas suas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de junho de 1870.

Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 17 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã e sob as condições do estylo, contrata os serviços de barbeiro á enfermaria de marinha e lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, durante o exercicio proximo vindouro de 1870 a 1871, bem como promove a compra dos objectos do material da armada, seguintes : 6 barras de aço batido de popoca de 2 1/2 polegadas de largo e 4/8 de grossura, 6 barras de aço batido de 2 1/8 polegadas de largo e 4/8 de grossura, 20 almotolias de folha para azeite, 10 baldeadeiras de folha, 10 camas de vento, 60 barras de ferro inglez proprio para grelhas, 300 varões de ferro inglez de 2 a 7/8 de grossura, 200 varões de ferro inglez de 2 a 4/8 de grossura, 20 lençoes de ferro de 1/4 de grossura, 6 pés de comprimento e 4 de largo, 2 livros grandes de talão, papel pautado, capa de couro, de 200 folhas ; 1 livro grande, papel pautado, capa de couro, de 200 folhas ; 2 livros grandes, papel pautado, capa de couro, de 150 folhas ; 100 pratos travessos de folha, 13 páos de ginipapo de 13 palmos de comprimento, 2 resmas de papel hollanda, 40 garrafas de tinta de escrever roxa, 6 foles inglezes, tendo cada um 8 pés de comprimento e 6 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 13 de junho de 1870.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de medicamentos que tem de consumir a botica do hospital Pedro II, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de 5:000$ annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista :

Absintho, killogramma.
Açafrão, gramma.
Acido acetico, killogramma.
Dito citrico christalisado, idem.
Dito marinho, idem.
Dito nitrico puro, idem.
Dito oxalico, idem.
Dito sulfurico, idem.
Dito tartarico, idem.
Dito bensoico, gramma.
Dito phenico, idem.
Aço preparado, idem.
Aconito, killogramma.
Agua de colonia, duzia.
Dita de flor de larangeiras, idem.
Dita de rosa, idem.
Dita de Sedelitz, garrafa.
Dita de Seltz, idem.
Dita de Vichy, idem.
Dita ingleza de Lisboa, idem.
Alcatrão, litro.
Alcool de 36 grãos, idem.
Alecrim, killogramma.
Agua-raz, litro.
Alfazema, killogrammo.
Algalias inglezas de gomma elastica, duzia.
Almiscar, killogramma.
Aloes, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Ameixas passadas, idem.
Ammoniaco liquido, idem.
Angelim em pó, idem.
Aniz, idem.
Arsenico, idem.
Assafetida, idem.
Assucar candi, idem.
Dito de leite em pó, idem.
Avenca idem.
Azougue, idem.
Bagas de zimbro, idem.
Balsamo de copaiba, idem.
Dito de Tolú, gramma.
Dito peruviano, idem.
Dito tranquillo, killogramma.
Banha de porco, idem.
Bardana, idem.
Beijoim, idem.
Belladona, idem.
Bicarbonato de soda, idem.
Borracha de gomma elastica, duzia.
Botões de rosas rubras, killogramma.
Barbante fino, idem.
Barbante grosso, idem.
Breu, idem.
Bromureto de potassa, gramma.
Bucanina, idem.
Cabacinhos, duzias.
Cabeças de papoulas, killogramma.
Caixas para pilulas (francezas), grosa.
Cal virgem, killogramma.
Calomelanos inglezes, gramma.
Canphora killogramma.
Casca de raiz de cynoglossa, idem.
Canella, idem.
Causticos filhos (tubos), vidro.
Cantaridas em pó, gramma.
Capsulas de copaayba, caixa.
Carbonato de magnesia, killogramma.
Dito de potassa, idem.
Caroba idem.
Centaurea menor, idem.
Cera branca em grumos, idem.
Dita amarella, idem.
Cevada, idem.
Cevadinha, idem.
Clorato de potassa, idem.
Cloroformio, gramma.
Chochlearia, killogramma.
Codeina, gramma.
Colla de flandres, killogramma.
Confeitos de iatato de ferro, duzia.
Cremortataro em pó, killogramma.
Cubebas em pó, idem.
Cyamureto de potassa, gramma.
Confeitos de Mege, vidro.
Digitalis, gramma.
Dulcamara, killogramma.
Emplastro de aquillão estendido, yard.
Dito de dito gommado, killogramma.
Dito commum, idem.
Ergotina pura, gramma.
Esfratulas de aço sortidas, uma.
Espermacete em rama, killogramma.
Essencia de aniz, gramma.
Dita de canella, idem.
Dita de cidra, idem.
Dita de flores de laranjeiras, idem.
Dita de hortelã pimenta, idem.
Dita de rosas, idem.
Dita de amendoas amargas, idem.
Dita de bergamota, idem.
Dita de therebentina, garrafa.
Dita de salsa-parrilha, vidro.
Escamonêa, gramma.
Estoraque liquido, killogramma.
Estramonia, idem.
Ether chlorhydrico, gramma.
Dito sulfurico, idem.
Dito nitrico, idem.
Extracto de aconito, idem.
Dito de alcaçuz, idem.
Dito de belladona, idem.
Extracto de camomilla, gramma.
Dito de cicuta, idem.
Dito de doce amargo, idem.
Dito de favas de calabar, idem.
Dito de fumaria, idem.
Dito de genciana, idem.
Dito de gramma, idem.
Dito de ipecacuanha, idem.
Dito de jurubeba, idem.
Dito de labaça, idem.
Dito de noz vomica, idem.
Dito de opio gommoso, idem.
Dito de poligala, idem.
Dito de quina, idem.
Dito de ratanhia, idem.
Dito de scilla, idem.
Dito de salsaparrilha, idem.
Dito de saponaria, idem.
Dito de senne, idem
Dito de tridacio, idem.
Dito de valeriana, idem.
Dito de meimendro negro, idem.
Fecula de batata, killogramma.
Fezes de ouro, idem.
Figado de enxofre, idem.
Fioravante (balsamo), idem.
Flor de anil, idem.
Dito de enxofre, idem.
Flores de arnica, idem.
Dito de malvas, idem.
Dito de sabugueiro, idem.
Dito de tilia, idem.
Dito de violetas (francezas), idem.
Folhas de capilaria, idem.
Ditas seccas de tabaco, idem.
Fumaria, idem.
Fundas para os lados direito e esquerdo, duzia.
Ditas duplas, uma.
Funis de vidro para duas e quatro onças, um.
Dito de bocca para 2 e 16 onças, um.
Galhas, killogramma.
Genciana, idem.
Glycerina branca, idem.
Gomma myrra, idem.
Dita gutta, idem.
Dita alquitira, gramma.
Dita ammoniaca, killogramma.
Dita de batata, idem.
Dita arabica inteira, idem.
Dita dita em pó, idem.
Graes de vidro para 4 e 6 onças, um.
Dito de porcelana, dito.
Herva terrestre, killogramma.
Hydrochlorato de morphina, gramma.
Hysopo, killogramma.
Iodo puro, gramma.
Incenso, killogramma.
Inula campana, idem.
Iodureto de potassa, idem.
Dito de chumbo, idem.
Ipecacuanha preta, idem.
Jalapa em pó, idem.
Kermes mineral, idem.
Labaça, killogramma.
Le Roy (purgante), garrafa.
Dito (vomitorio), vidro.
Licor de labarraque, garrafa.
Linhança inteira, killogramma.
Dita em pó, idem.
Luparo, idem.
Macella gallega, idem.
Magnesia calcinada, idem.
Dita de Henry, vidro.
Manná commum, killogramma.
Dito em lagrimas, idem.
Manteiga de cacáo, gramma.
Massa caustica, idem.
Mel de abelhas, garrafa.
Mercurio doce, killogramma.
Miserião, idem.
Mostarda, idem.
Musgo islandico, idem.
Nitrato de prata em lapis, gramma.
Dito dito christalisado, idem.
Nitro puro, killogramma.
Noz moscadas, idem.
Noz vomica, gramma.
Oleo de alfazema, killagramma.
Dito de amendoas doces, idem.
Dito dito puro, idem.
Dito de batiputá, idem.
Dito de cravo, gramma.
Dito de figado de bacalhão (de Chivier) vidro.
Dito dito ferruginoso, idem.
Dito de linhaça, killogramma.
Dito de ricino, idem.
Dito vermifugo, vidro.
Olibano, killogramma.
Opio bruto, gramma.
Oxido de zinco, killogramma.
Papel azul para embrulho, resma.
Dito branco, idem.
Dito pautado para escripta, idem.
Dito para filtro, killogramma.
Parietaria, idem
Pasta de jujuba, idem.
Pastilhas de Belloc, caixa.
Dita de ipecacuanha, gramma.
Dita de Kemp, vidro.
Dita de Kermes mineral, gramma.
Dita de Nafé, caixa.
Pedra divina, killogramma.
Pedra humi, idem.
Peneiras de cabello, uma.
Dita de seda, idem.
Pessario, um.
Perchlorureto de ferro, grammo.
Perolas de eter, vidro.
Pés de borgonha, kilogrammo.
Phosphato de ferro (Léras), vidro.
Phosphoros em cylindros, grammo.
Pilulas de Allisons, caixa.
Ditas de carbonato de ferro e mag., vidro.
Ditas de Holloway, caixa.
Polpa de tamarindos, kilogrammos.
Poligula senega, idem.
Pomada mercurial, idem.
Pontas de veado calcinadas, idem.
Pós de Roggé, vidro.
Potassa caustica, grammo.
Potes e 1 a 8 por cento, duzia.
Precipitado rubro de mercurio, grammo.
Protoiodorureto de dito, idem.
Purgantes de Seidlitzs, garrafa.
Quassia, kilogrammo.
Quina em casca, idem.
Dita em pó, idem.
Raiz de alcaçuz, kilogrammo.
Dita de canica, idem.
Dita de althea, idem.
Dita de espargo, idem.
Dita de genciana, idem.
Dita de ratanhia, idem.
Dita de turbito, idem.
Resina de angico, idem.
Dita de batata, grammo.
Rolhas de cortiça, cento.
Ruibarbo em pó, grammo.
Sabão branco amydalino, kilogrammo.
Dito de alcatrão, duzia.
Dito para opodeldoc, kilogrammo.
Sal amargo, idem.
Salsa hortence, idem.
Salsa parrilha, idem.
Saccharureto de oleo de bacalhão, caixa.
Sassafrás, kilogrammo.
Senne, idem.
Sementes contra vermes, idem.
Serpentaria, idem.
Solução de perniagonato de potassa, vidro.
Dita de protoiodureto de ferro, kilogrammo.
Subnitrato de besmuth, grammo.
Succo de groselhas, garrafa.
Sulfato de quinino, grammo.
Dito de magnesia, kilogrammo.
Dito de ferro, idem.
Dito de neutro de atropina, grammo.
Suspensorios escrotaes, duzia.
Tansagem, kilogrammo.
Tafetá inglez, cartoiras.
Tamiz, um.
Tanino, grammo.
Tartaro emetico, kilogrammo.
Dito de potassa e soda, idem.
Unguento de Holloway, pote.
Terebentina de Veneza, idem.
Vidro para opodeldoc, um.
Ditos ordinarios de 1/2 a 6/°, duzia.
Dito com rolha de 1/2 a 6/°, idem.
Vinho de Corviza, garrafa.
Valeriana em folhas, grammo.
Dita em pó, idem.
Xarope de Burgois, vidro.
Dito de cordina de Berthé, idem.
Dito de hydraphosphito de soda, idem.
Dito de filandrio, idem.
Dito de antiscorbutico de Portal, garrafa.
Dito de pontas de espargo, idem.
Dito de Boutigny, idem.
Dito de guz, idem.
Dito de Labellony, idem.
Dito de Lamouroux, idem.
Dito de nafé, idem.
Dito de digitales, idem.
Dito peitoral inglez, idem.
Dito de quina ferruginosa, idem.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio, no dia 17 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Santa Casa de Misericordia do Recife, de junho de 1870.

O escrivão,

P. R. de Souza.

— O administrador da Recebedoria de rendas internas geraes faz publico que he neste corrente mez de junho que os devedores da decima addicional de mão morta, em cujo numero se comprehendem as companhias e sociedades anonymas, teem de pagar a mencionada decima sem multa, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6°/°.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de junho de 1870.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de junho, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	173$000
Idem n. 7.	160$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1	129$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 63.	177$000
Idem n. 47	171$000
Rua larga do Rosario.	
1.º andar e loja do sobrado n. 24. .	800$000
3.º dito do sobrado n. 24	242$000
1.º dito do sobrado n. 24 A. . . .	401$000
2.º dito do sobrado n. 24 A. . . .	400$000
3.º dito do sobrado n. 24 A. . . .	242$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de um andar n. 24. . . .	800$000
Rua de Santa Rita.	
Casa n. 34	150$[illegible]
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	182$000
Idem n. 32	131$000
Idem n. 34.	179$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 94	270$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2. . . .	602$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 4	145$000
Idem n. 5.	172$000
Idem n. 7.	202$000

Rua do Amorim.
Casa terrea n. 26. . . . . . . 301$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 41. . . . . . . 301$000
Rua do Amparo (Olinda)
Casa terrea n. 29. . . . . . . 140$000
O sitio do Forte na Venda Grande. . 16$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Praça de Pedro II.
Segundo andar do sobrado n. 35. . 502$000
Rua da Madre de Deus.
Loja do sobrado n. 1 . . . . . . 1:000$000
Casa terrea n. 20 . . . . . . 603$000
Idem n. 14 . . . . 604$000
Rua da Lapa.
Casa terrea n. 11. . . . . . . 180$000
Rua da Senzalla.
Sobrado de 2 andares n. 136 . . . 601$000
Casa terra n. 18. . . . . . . 240$000
Rua da Cruz.
Sobrado de 2 andares n. 12 . . . . 881$000
Idem de 2 andares n. 14. . . . . 800$000
Travessa da Madre de Deus.
Casa terrea n. 15. . . . . . . 450$000
Largo do Paraiso.
1º andar do sobrado n. 29. . . . 252$000
2ª loja da travessa . . . . . . 122$000
3ª dita . . . . 74$000
Rua do Rangel.
Casa terrea n. 58. . . . . . . 360$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 102 . . . . . . 202$000
Casa terrea n. 110 . . . . . . 201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de junho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial faz-se publico que em o mez proximo de junho começa a correr o praso dos 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima urbana de 5 0/0 sobre os bens de raiz, de corporação de mão-morta, e do consumo de aguardente, relativos ao corrente anno financeiro de 1869-70, incorrendo na multa de 6 0/0 os contribuintes que não satisfizerem suas quotas dentro deste praso.

Consulado provincial 27 de maio de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 44º dividendo á esta companhia na proporção de 3$ por cada acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de maio de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem á arrematação do fornecimento dos generos que tem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de 30:000$ annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado no trimestre de julho a setembro proximo, na sala de suas sessões, e pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente.

Assucar refinado kilogramma.
Dito 2ª sorte idem.
Dito torrão idem.
Aletria idem.
Arroz idem.
Azeite doce litro.
Aguardente idem.
Azeite de carrapato idem.
Alhos restea.
Bacalhão kilog.
Batatas idem.
Chá verde idem.
Chá hysson idem.
Chá preto idem.
Cebolas cento.
Carne secca kilog.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilog.
Feijão mulatinho litro.
Farelo sacco.
Manteiga franceza kilog.
Milho sacco.
Peixe fresco kilog.
Potassa idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Velas de carnauba kilog.
Ditas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho tinto idem.
Dito branco idem.
Toucinho kilog.
Tapioca idem.

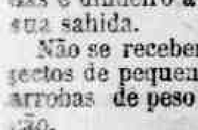
Os pretendentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 14 de junho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

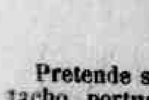
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARÁ'

Pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *José*, por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhe falta, a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Esfrega*, tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Arinos*, commandante Guilherme Waddengton, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARÁ'

O brigue portuguez *Aprigio* sahirá brevemente; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., rua do Vigario n. 11, 1º andar.

Boa compra.

Vende-se o patacho nacional *Palma*, de lotação de 10,000 arrobas de carne, cujo navio se acha em perfeito estado, e apparelhado para emprehender qualquer viagem; o qual chegou ultimamente do Rio Grande do Sul com carregamento de carne, e se acha fundeado em frente ao caes de 22 de Novembro: os pretendentes podem alli ir ve lo, e tratar com José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia n. 52, escriptorio.

MARANHÃO'

A barca portugueza *Josephina* sahirá para Maranhão impreterivelmente quinta-feira 16 do corrente mez, recebendo somente a carga que apparecer-lhe até terça-feira 14, afim de conferir em 15 do referido mez: trata-se com Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias com a carga que tiver a barca portugueza *Social*, por isso quem desejar aproveitar frete commodo, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, assim como recebe passageiros, para os quaes tem bons commodos.

LEILOES.

LEILÃO DE 3 casas terreas a rua Imperial

O agente Martins fará leilão por authorisação, de tres casas terreas sem numeração, sitas á rua Imperial quasi confronte a casa do Sr. Moreira, tendo cada uma 22 palmos de frente e 60 de fundo, todas sem repartimento e com cosinha fóra (terreno de marinha) muito bem construidas e ha pouco acabadas, rendem 25$000 mensaes.

HOJE.

O leilão terá lugar á rua da Cadeia do Recife n. 9, escriptorio do dito agente, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO de fazendas geraes.

Em continuação.
HOJE 17 DO CORRENTE.

Magalhães Irmãos continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de fazendas de linho, lã, seda e de algodão as mais proprias do mercado.

Sexta-feira
as 10 horas da manhãa em seu armazem a rua da Cadeia do Recife.

LEILÃO De sebo do Rio da Prata.

A 18 do corrente.

O capitão Stephen Goodman, da barca ingleza *Aries*, fará leilão por intervenção do agente Oliveira e conta e risco de quem pertencer, em presença do representante dos consignatarios Srs. Johnston Pater & C., precedida a competente autorisação da alfandega com assistencia de um empregado fiscal desta repartição, da porção de sebo ou graxa em cascos, quanto baste para occorrer ao costeio e mais despezas neste porto com a dita barca, arribada com agua aberta na sua recente viagem procedente do Rio da Prata com destino a Liverpool.

Sabbado
ao meio dia em ponto no armazem alfandegado do Exm. barão do Livramento ao caes d'Apollo.

LEILÃO

De moveis, carros, lustros, tapetes e outros objectos (em continuação ao do dia 7 do corrente no sobrado da rua do Mondego n. 101, casa em que residio o Sr. P. F. Needhan.)

Constando de

Um grande e rico lustre de bronze com 6 globos, 1 alcatifa, forro da sala da frente, 6 lanças e finos cortinados, 1 dito de damasco, tapete e esteiras, forros das salas e gabinetes, candieiros de gaz com 1, 2, 3 e 4 bicos, arandelas, venezianas, lanças, cortinados, tapetes de escada com os competentes ferros de latão, 2 boas estantes para livros, 2 camas de ferro, 1 marqueza, 1 cabide, 1 prateleira, 1 magnifico fugão de ferro americano e 1 tapete grande de côco, 1 carro dog-cart, 1 dito de 4 rodas coberto para 2 e 4 pessoas, arreios, 2 silões e 4 rodas para carro, 1 bomba de repucho, 1 dita de regar, 1 casa para pombos, e muitos outros objectos.

Differentes qualidades de vinhos engarrafados.

Terça-feira 21 de junho as 11 horas,

Não tendo sido possivel expôr no leilão do dia 7 do corrente todos os objectos constantes do catalogo em consequencia de serem muitos os lotes, deve ter lugar no dia terça-feira 21 do corrente a continuação do mesmo leilão constando dos objectos acima descriptos.

Os concorrentes ao referido leilão encontrarão na praça do commercio omnibus para transporta-los (gratis) ao Mondego, devendo partir d'alli as 11 horas em ponto do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

Reunião artistica.

Domingo 19 do corrente, ás 11 horas da manhãa, haverá reunião artistica, afim de levar-se a effeito o voto de gratidão que tem de dar os artisticas aos seus irmãos vindos da campanha do Paraguay.

Recife 10 de junho de 1870.

O secretario, *Juvencio Cesar.*

— Aluga-se um bom cozinheiro: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— José do Rego Boages vai a Europa tratar do sua saude, e deixa como seus procuradores, em 1º lugar o Sr. Manoel José da Silva Oliveira, em 2º o Sr. Thomaz Soares de Almeida Sarsedas, e em 3º o Sr. Joaquim Alves da Silva.

— Precisa-se de um menino para caixeiro dos ultimos chegados, de idade de 12 annos: á tratar na taberna sita no Chora-menino n. 2. Na mesma vende-se uma armação com todos os seus pertences: á tratar na rua da Conquista n. 1.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de casa: na rua do Fogo n. 26.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de uma casa de familia, excepto cozinhar; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 11 horas á 1 da tarde.

Aviso particular.

Ausentou-se da casa de sua tia no dia 26 de maio proximo passado, um menino pardo de nome Manoel, de 11 annos de idade, levando vestido camisa de chita rôxa e calça de casemira de quadrinhos e chapeo de castor cinzento, cujo menino tem sido encontrado no Monteiro e Apipucos e tambem na cidade de Olinda, por isso roga-se a qualquer pessoa que encontrar ou der noticia delle participar no becco do Rosario de Santo Antonio n. 28 ou a rua da Conceição n. 2, que será gratificado, e protesta-se contra quem o tiver occulto.

— Aluga-se um escravo peça e de bom comportamento, proprio para algum armazem ou outro qualquer estabelecimento, onde se occupe das 9 horas da manhãa em diante; no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

— Tendo-se extraviado do poder do abaixo assignado uma letra da quantia de 426$600, sacada por Domingos José da Costa Guimarães, aceita pelo mesmo abaixo assignado em data de 23 de julho de 1868, e vencida no dia 23 de janeiro de 1869, vem pelo presente prevenir que pessoa nenhuma faça transacção com dita letra; e desde já protesta contra qualquer negocio que seja feito a respeito. Recife 14 de junho de 1870.

Alexandre Rodrigues da Silva.

— Desappareceu da rua do Commercio um cachorro inglez com coleira de sola e chapa de latão, tendo as iniciaes M. C., cujo cachorro pertence ao director do Circo: quem o apprehender e levar ao mesmo, sera bem recompensado.

Ama de leite.

Na rua do Hospicio n. 80 precisa-se de uma ama de leite sem filho.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C. Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, curador da herança jacente que outr'ora pertenceu ao casal do finado tenente José Joaquim Lopes de Almeida, faz sciente a quem convier, que no dia 17 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, hão de ser arrematados os bens moveis e simoventes da mesma herança.

A arrematação terá lugar na casa de vivenda do mesmo tenente, á rua do Varadouro, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos do termo.

Olinda 14 de junho de 1870.

Manoel Joaquim de Miranda Lobo.

CLUB POPULAR

Hoje, sexta-feira, haverá sessão familiar as 7 horas da noite, na rua Nova de Santa Rita n. 1, 1º andar.

ORDEM DO DIA.

Discursos de inscripção.
Revista de jornaes redigida é lida pelo Sr. Dr. Almeida Nobre.
Biographia de T. Ottoni lida e commentada pelo Sr. Correia de Brito.

Secretaria do Club Popular 17 de junho de 1870

O 1º secretario,
Misael da Silveira Amaral.

Official de cabelleeiro.

Na rua da Cruz n. 24, 1º andar, precisa-se de um official de cabelleireiro que seja bom, especialmente de cabello e barba.

Attenção

— Na rua do Livramento n. 36 loja de cera, dezeja-se fallar com a Sra. D. Herculina Candida do Amaral Lima, viuva do Sr. capitão Semião á negocio que não ignora.

— No dia 7 de abril fugio do engenho Maranhão o escravo de nome Marcolino com os signaes seguintes: crioulo, bem preto, baixo, secco, barbado, falta de dentes, falla manso, idade de 50 annos, quem o pegar traga no engenho Maranhão a João de Souza Leão, proprietario do mesmo engenho que será bem gratificado.

Declaração

Manoel de Barros Barreto, declara em nome de sua mãe, que não se responsabilisa á pagar conta alguma de objectos comprados por seu escravo Pamphilo, o qual acha-se fugido. Outro sim, pede as autoridades policiaes e qualquer pessoa que encontrar o dito escravo de o entregar á casa de Dettenção, ou á rua da Aurora n. 10, onde se pagará todas as despezas da aprehensão.

Ao Sr. Rodrigues de Souza.

Previne-se ao Sr. Rodrigues de Souza que não pague premio algum se acaso sahir nos ns. 2108 meio e inteiro 3265 da loteria que se extrahir no dia 18 do corrente, pois pertence ao abaixo assignado e gratifica-se a quem o achou e levar no pateo do Terço n. 12.

Affonso da Cruz Muniz.

TRECHOS CLASSICOS

Chegaram e acham-se á venda
NA
Livraria franceza.

LIVROS PARA S. JOÃO.

A CIGANA.

SEGUNDA EDIÇÃO
Consideravelmente melhorada e augmentada com novas charadas e logogryphos
Um bonito volume
nitidamente impresso e brochado.
Rs. 1$000

A aceitação que do respeitavel publico mereceu a *Cigana*, cuja primeira edição se esgotou em dous annos, nos leva á fazer esta nova, mais correcta e augmentada.

Esse facto, tão raro entre nós, indica que a *Cigana* tem qualidades que a recommendam e tornam-a bemquista aos leitores.

Com effeito essa filha da Bohemia sabe guardar conveniencias, e procura, dizendo a sorte de cada um, agradar a todos.

A presente edição, inteiramente melhorada, foi augmentada com novas charadas e logogryphos, e bem assim algumas poesias recitativas, que hoje são tão apreciadas nos salões.

Esperamos que a *Cigana* continue a merecer a mesma aceitação, e que em breve possamos ver esgotada esta nova edição.

Rua do Crespo n. 9.
LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

ATTENÇÃO

A abaixo assignada, na qualidade de curadora de seu marido o Sr. Antonio Joaquim de Faria, declara ao respeitavel publico desta provincia, afim de evitar duvidas e difficuldades futuras, que o mesmo seu marido não tem até a presente data assignado sem sciencia sua documento algum, como letras, escripturas publicas ou particulares, doações, cartas de liberdade, etc. etc., relativamente aos bens de seu casal, dos quaes elle nunca dispoz de fórma alguma, alienando, vendendo ou permutando, durante o tempo que os administrou. A mesma abaixo assignada convida, portanto, a quem quer que se julgue, firmado em algum titulo, com direito a taes bens, a apresentar no juizo competente dentro do improrogavel praso de oito dias, e a contar da presente data (10 de junho de 1870) os documentos que tiver á semelhante respeito: ficando de nenhum effeito toda e qualquer allegação que for feita posteriormente, visto como é facil com o actual systema de estampilhas sellar documentos ante-datados, e extorquidos para fins reprovados. Recife 10 de junho de 1870.

Henriqueta Amalia de Faria.

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs Carpinteiros, ou ao caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

— Precisa se de alugar uma escrava, quem a tiver botando o nome nesta typographia será procurado.

Cozinheiro

Na loja do sobrado da rua das Trincheiras, precisa-se de um cozinheiro e um preto que seja fiel.

Aluga-se

uma casa com grandes commodos para familia, na ilha do Retiro (Passagem): a tratar na rua da Senzala-nova n. 4.

ATTENÇÃO

Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães como procurador da viuva de Domingos José da Costa Guimarães declara que é inexacta a asseveração e prevenção que no *Jornal do Recife* n. 135 e no *Diario de Pernambuco* n. 134 de 15 do corrente fez Alexandre Rodrigues da Silva, relativamente a uma transacção com o dito fallecido Domingos José da Costa Guimarães, por quanto a letra que diz o dito Alexandre ter-se extraviado, letra que constitue o objecto da transacção em questão, existe em poder do sacado e credor, a viuva do dito Domingos José da Costa Guimarães visto como ainda não foi paga essa letra. Protestando contra a referida asseveração de Alexandre Rodrigues da Silva, asseveração tão infundada que, attendendo se as condições da letra e comparando-se com aquellas que diz o referido Alexandre, ser a letra, se vê logo que o titulo não fôra ainda pago e nem estivera em poder do dito Alexandre: o abaixo assignado declara que o annuncio em questão e a que agora responde é um simples ardil e que vai promover a cobrança da dita letra judicialmente, tão legal é o titulo e liquidar a divida do dito Alexandre.

Recife 15 de junho de 1870.

Joaquim F. dos Santos C. Guimarães.

O CIRURGIÃO DENTISTA Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Feitor e trabalhador

Precisa-se de um feitor ou trabalhador para um sitio, prefere-se estrangeiro: quem quizer dirija-se a rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco, nos dias uteis das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde, ou ao mesmo sitio que é no Arraial casa amarella, das 5 horas em diante nos dias uteis, e nos dias santificados, a qualquer hora.

— Precisa-se de um criado de todo o serviço, para casa de pouca familia: informa-se na rua estreita do Rosario n. 28.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS DE GRATH OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
Cura cholera e cholera morbus,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio em sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O « KNG OF PAIN » (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O « King of Pain » opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34

A ESMERALDA

LOJA DE JOIAS DE MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um esplendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos e um grande sortimento de ferragens e cutilaria.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa, larga e de boa qualidade.
Picaretas para cantarias de ferro.

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandon etc.; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Macham-bomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S. Paulo, Caporal, etc. etc.

VARIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nós encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.

Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.

Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.

PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.

Vestuarios de fustão para meninos.

PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc., etc., luvas de Jouvin para senhoras.

Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.

Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.

O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.

Rua Duque e Caxias n. 7.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

Numero 31. — Numero 31.

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

Excellente alcatifa com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 800 o metro.

Chapeos de castor brancos e pretos a 9$000.

Chitas francezas, côres fixas e bonitos padrões a 300 rs. o metro

Cortes de cassas de côres com 7 e 8 varas a 3$500

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

Candieiros. e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa desses tão desejados candieiros em porcelana, brancos e de côres, os quaes muito se recommendam pela segurança asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene. Venham antes que se acabem.

Unico deposito na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia de Bartholomeo & C.

ASSUCAR DE OXIDO DE FERRO DE CHANTEAUD.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
obtém se com o uso da

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro inteiramente soluvel com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente, não tem acção irritante sobre a mucosa do estamago e intestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

INJECÇÃO LHOSTE.

Unica hygienica radical e infallivel na cura certa das gonorrheas, flôres brancas, e fluxos de toda a especie recentes ou chronicas, e que offerece com garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito dellas nos hospitaes de Paris. Unico deposito para o Brasil, Srs. Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Sabonetes d'alcatrão.

De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, castas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

CHOCOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

E' hoje o preparado de ferro de mais acceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas, mensbruações difficeis etc., e tem á seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis. Deposito especial pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

J. Ferreira Villela

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.

18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudandoe aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecçao com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Attenção.

Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador: á rua estreita do Rosario n. 35, 1° andar casa particular de familia.

— O Sr. vigario Bacalhão que morou morou na estrada de João de Barros, queira mandar a esta typographia a negocio.

— Precisa-se alugar um escravo que seja copeiro, esperto, e que entenda de comprar: no caes de Santo Amaro n. 42, ou na agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo.

Paul Chauvin.

Mechanico conhecido a 10 annos nesta cidade, partecipa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Pluyn continúa a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de burras, machinas de costuras, armas, fechaduras, collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto: praça do Conde d'Eu n. 24, outr'ora da Boa Vista.

Deseja-se fallar

Aos senhores abaixo declarados:
Coronel Manoel Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.
João José de Miranda.
Joaquim de Menna Cardoso.
A' rua do Duque de Caxias n. 7.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1052 com 900$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Santa Anna da Madre de Deos (149) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (150), que se extrahirá sabbado 18 do corrente mez.

Preços—Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

Uma engommadeira

Precisa-se de uma eegommadeira: na rua da Cadeia n. 4.

Agencia de leilões

Rua do Imperador n. 16

—Neste armazem recebe-se para serem vendidos em leilão, ou em particular, por conta de seus donos: moveis usados, louça e christal, ou outro qualquer objecto de prompta venda; assim como tambem compra-se trastes usados.

Faz-se qualquer negocio com a loja n. 42, cita á rua da cadeia do Recife, propria para armazem de groço trato, por se achar em dos melhores locaes: á tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de duas pessoas: na rua do Duque de Caxias entrada pelo becco do Ouvidor n. 22, 2° andar.

Para botica.

Precisa-se de uma pessoa com alguma pratica de pharmacia: a tratar na rua da Cadeia n. 12.

AMA

— Precisa-se de uma ama unicamente para cosinhar: á tratar na rua dos Guararapes n. 1.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava de meia idade: a tratar na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 69.

Muita attenção

Vende-se ou permuta-se por casas, nesta cidade o sitio n. 5 na rua de João Fernandes Vieira, perto da soledade, com casa de vivenda para grande familia, cacimba com boa agua, tanque para banho, muitas fruteiras de diversas qualidades, cento e tantos pés de coqueiros, muitas baixas com capim e terras para plantações, um grande viveiro com muito peixe, e muitos mangues para lenha etc.: para ver e tratar os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio.

— Precisa-se de um amassador: na padaria allemã: na travessa do Lima n. 2, em Santo Amaro.

AVISO

Ao Sr. Dr. Galvão póde interessar-lhe o comparecer na rua larga do Rosario n. 44.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: nas Cinco-Pontas n. 71.

PHARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthatica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora, recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Vicley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

FARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bolos de encommendas, proprios destes dias, sendo encommendados dous dias antes, e tambem enfeitam-se, tudo por preço commodo. Na mesma tem sempre um grande sortimento de bouquets de cera de differentes qualidades, e que se vende tambem por preço commodo.

— D. Anna Joaquina de Mello Carioca declara pelo presente que é desta data em diante seu procurador o seo sobrinho José Rodrigues de Oliveira Lima, ao qual outhorgou plenos poderes para gerencia de todos os seus negocios, ficando desta data em diante revogada toda outra e qualquer procuração anteriormente pela annunciante passada a quem quer que seja. Recife 9 de junho de 1870.

ATTENÇÃO

Previne-se ao respeitavel publico e a quem interessar possa, que dinguem faça negocio com as letras aceitas por Francisco de Paula Cavalcanti Lins, proveniente do arrendamento do engenho Matheus da freguezia de Gamelleira do termo de Serinhãem, visto como taes letras estão sujeitas ao pagamento das bemfeitorias feitas no mesmo engenho de conformidade com a respectiva escriptura.

— Existe no collegio de N. S. do Bom Conselho uma carta para o Dr. Affonso Sergio de Moura Mattos.

— Arrenda-se um excellente sitio com muitos arvoredos fructiferos, baixa para capim e verduras, muito boa casa, alem de outras para escravos e estribaria; no mesmo sitio tem tres cacimbas, sendo uma dellas ferrea, e fica perto do caminho de ferro: á tratar com o Sr. Costa na rua Nova, loja de charutos.

AMA

Precisa-se alugar uma ama que seja escrava para serviço de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

— Na rua da Aurora n. 34, 2° andar, precisa-se de um bom cozinheiro.

— Virgulino José de Almeida, com hotel e taberna na cidade da Victoria, faz sua residencia desta data em diante em seu sitio Oitisinho, no mesmo lugar.

Calçado nacional.

N. 19 — Rua do Jardim — N. 19

José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fôrmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 4$000.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo nesta cidade.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitave publico que nos lugares acima encontrara no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

O Dr. Sarmento Filho

mudou-se para a rua do Imperador n. 29, 2° andar.

Consultas e operações todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

—Retalha-se, a vantade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1° andar.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathárticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. huston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dontro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando: na rua Velha numero 66.

Engommado,

Na rua da Imperatriz n. 88, 3° andar, defronte da matriz, engomma-se roupa para algum collegio de meninos.

Attenção

Na refinação da rua do Rangel n. 43 precisa-se de trabalhadores para a mesma.

AOS HABITANTES DO
Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

Trabalhadores.

Na refinação da rua da Senzala-nova n. 4 precisa-se de trabalhadores que saibam trabalhar.

Confeitaria dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16

Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras; papeis já promptos com estallos para sortes; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terrão abatimento no preço.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Aragão n. 38.

— Na rua Primeiro de Março n. 15, escriptorio, recebe-se propostas para a collocação de vidros e pintura no predio n. 23 á rua da Cadeia.

— Desappareceu no dia 1° de junho corrente duas bestas com os signaes seguintes: uma mellada, nova, magra, clinas pretas, cauda aparada: outra russa, magra, pequena, poldra, e ambas com o ferro triangular na anca do lado direito: quem apprehende-las avise no engenho Cordeiro, que será generosamente gratificado.

É DE MAIS!

O Sr. José Claudio Dubeux faça favor de trazer o objecto que levou amostra da rua do Queimado n. 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor.

Os Srs. accionistas que fizeram a primeira entrada de 20 0/0 sobre o valor das acções que subscreveram, querendo realisar o total das mesmas podem faze-lo, dirigindo-se ao escriptorio da companhia no cáes da Assembléa n. 12, onde em al caso lhe serão entregues os respectivos titulos.

Recife 13 de junho de 1870.

O gerente.
F. F. Borges.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma senhora viuva com um filho: a tratar na rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se comprar uma casa terrea em bom ou mão estado sendo nas ruas do Coxo, Aljube e Mathias Ferreira da cidade de Olinda: nesta typographia se dirá qual o pretendente.

FEITOR

—Precisa-se de um feitor que entenda de arvoredo, e jardim, na rua do Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes), n. 36, 1.° andar.

—Aluga-se na rua do Hospicio esquina da rua do Riachuelo, uma preta de 20 annos, que sabe coser, engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia, sendo muito carinhosa para creanças.

— Na rua do Marcilio Dias, out'rora rua Direita n. 88, 2° andar, precisa-se de uma escrava para lavar e engommar para pequena familia.

— Na rua do Nogueira n. 23 precisa se alugar uma escrava para cozinhar e comprar.

— O juiz da irmandade de Santiago convida a todos os irmãos da dita irmandade para no dia 19 do corrente, as 10 horas do dia, comparecerem no consistorio da igreja do Pillar, para se proceder a eleição da nova mesa regedora, isto em cumprimento do despacho do Dr. provedor de capellas, e que marcou o praso de dez dias para o dito fim, como foi-nos intimado.

Marcelino Pereira Soares,
Juiz.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar com perfeição, para casa de pouca familia; na rua dos Pires n. 23.

CESTA DE FLORES.

Esta nova loja intitulada Cesta de Flores, tendo uma das principaes modista, apromptará com exactidão e conforme o gosto de qualquer pessoa, tudo quanto pertencer a uma senhora de tom. Apromta vestido, chapéos, e tudo com a maior brevidade e preço commodo. Tem tudo quanto é preciso para este fim e baptisados, do que ha com quantidade: na rua da Imperatriz n. 31.

Attenção

Precisa-se alugar um sitio nos seguintes arrabaldes: Manguinho, Ponte de Uchôa, Caminho Novo e Soledade: quem tiver dirija-se á rua da Cruz n. 38, armazem.

— Na rua Velha n. 15 precisa-se de uma ama idosa para comprar e cozinhar para casa de pouca familia.

Precisa-se

De um homem portuguez ou brasileiro, que queira ir com um moço doente para Caruarú para fazer todo o serviço necessario delle, no pateo do Livramento n. 36.

Burro para vender

Vende se um burro: na fabrica do gaz.

Sortes

Para S. João e S. Pedro.

Acham-se á venda sortes para as noites de S. João e S. Pedro, impressas em papel de cor, e por preço o mais commodo possivel: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

PARA DIVERTIMENTO.

Acham-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, um rico sortimento de folhetos, de Magalona, João de Calleis, Poriena o outros muitos que não se enumeram por não alongar muito o annuncio.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua da Amizade n. 26, na Capunga, propria para principiante por ter boa armação e poucos fundos: a tratar na mesma.

Farinha de mandioca.

Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte: vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

Fundição de ferro e bronze, e fabrica de machinas da rua do Brum n. 104 de Cordeiro & Irmãos.

Neste antigo estabelecimento faz-se e concerta-se toda a qualidade de machinismo para engenhos de assucar, machinas a vapor de terra e do mar, moendas inteiras e meias moendas, e todos os pertences ás mesmas e necessarios á agricultura, pedindo a attenção de seus numerosos freguezes e amigos, senhores de engenho e ao publico em geral para os artigos que já tem expostos á venda, como sejam:

Machinas a vapor vindas da Europa de força de 4 e 6 cavallos, superior construcção.
Taixas de ferro fundidas e batidas.
Reguladores e apitos para vapores.
Moendas e meias moendas.
Rodas d'agua e rodas dentadas de espora,
Rodas angulares de todas as qualidades.

Escrava cosinheira.

Vende se uma escrava boa cosinheira e engommadeira de 35 a 40 annos e um filho mulato de 18 a 20 annos, só se vendem juntos: na rua do Livramento n. 14.

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 40.

Ferro gaivanisado

Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., na rua do Commercio n. 40, folhas de ferro galvanisado de 6, 7 e 8 pés de comprimento.

ATTENÇÃO

Acha-se depositada uma cabra (bicho) que foi apprehendida: quem se achar com direito a ella, dando os signaes certos á subdelegacia do 2° districto da Boa-vista, lhe sera entregue.

ESTRADA DE BELEM.

Arrenda-se um sitio pequeno adiante da capellinha e em lugar onde deve haver uma estação intermedia dos trilhos urbanos de Olinda, tambem se vende o mesmo sitio: na rua do Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes n. 30, 2° andar.

— Precisa-se de uma escrava boa, que cozinhe, engomme algumas cousa e compre: na rua Direita n. 79, 2° andar.

AO ARMAZEM
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas facturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços os mais resumidos que é possivel.

FOGO CHINEZ DE SALÕES
Para os festejos de S. João

Grande variedade destes lindos foguinhos de artificio chinez, de vista de côres e effeitos magnificos de sorpehender, fabricados propriamente para salões e serem soltados por meninos e meninas sem o menor receio de serem offendidos.

BALLÕES AEREOSTATICOS

Estes interessantes bolões de papel de seda de côres feitos na China, com 6, 8 e 10 palmos de altura, muito elegantes e faceis de subir com espirito de vinho, podem ser soltados das varandas.

PAPEL PARA ENFEITAR BOLLOS

Papel rendado muito bonito de diversas larguras para enfeitar bollos de S. João, á preços baratissimos.

LUVAS DE PELLICA
Do afamado fabricante Jouvin.

Sortimento completo de brancas e de côres, muito bôas de se escolher, em quanto estão bem frescas e sortidas.

BOTINAS
Para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côbem sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda.

BOTINAS, BOTAS E PERNEIRAS
Para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, botas russianas de bizerro e de lustro, perneiras de lustro tanto para homens como para meninos.

Sapatos

Sapatos de borracha para homens, senhoras e meninos, sapatos de inverno para homens, ditos de lustro com salto para homens, ditos de tapete aveludado, de casemira e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Finos extractos, banhas, oleos, agua divina, de cologne, de lavande, e de florida, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes.

Quinquilharias

Espelhos grandes e pequenos, leques, albuns e caixilhos para retratos, esterioscopes com bellas vistas escolhidas, bengallas, chicotes, correntes de plaqué para relogios, gravatas, oculos, lunetas, caixinhas de costura ornadas com musicas, photographias, magicas, coffresinhos magicos para desapparecer anneis, ditos ditos para relogios, jogos de dominó, bagatella, redetes, e outros muitos joguinhos francezes e allemães, jarros com bouquets de flores de porcelanas para santuarios, cestinhas diversas para braço de meninas, objectos de phantasia dourados para toiletes, ricas escovas para cabello, para vestidos de senhora, para chapéos e para barba, ponteiras de espuma para cigarros e para charutos, abat-jur para candieiros a gaz e para lanternas de piano, caixinhas de musica de dar-se corda, pés de vidro para pianos, realejos grandes e pequenos, accordions, cosmoramas com as mais importantes vistas, molduras douradas para quadros, bonitas estampas de paizagens, de figuras e de santos, carrinhos de 3 e de 4 radas para conduzir meninos a passeios, malas e bolças para viagens, berços de vimes os mais commodos que ha para crianças.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade ds generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51——Rua da Cadeia do Recife——51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	30$000	Côrte de cabello, ...	500
		Côrte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000		
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODASJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções o brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignem honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo,

VENDAS.

Phantamasgoria !!!...

O Campos da rua do Imperador n. 28 recebeu da corte ge vende em seu estabecimento differentes fogos proprios para salões: *são inteiras nuvidades nesta provincia.*

Ainda vende queijos a 2$300, são os melhores que ha no mercado, são os mais tenros e frescos.

Tambem vende pescada a 300 rs, á libra

TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS.

Farinha de mandioca

Chegadas ultimamente do Rio de Janeiro, em saccos grandes e mais baratos que em outra qualquer parte: trata se na rua do Vigario n. 11 1º andar.

Sortes Para S. João

Na rua da Conceição n. 30 e rua dos Qurteis n. 22, vende-se lindas sortes para S. João por preços muito commodo. Na mesma rua da Conceição prepara-se qualquer encommenda de bolo de qualquer qualidade com muito aceio, promptidão, e modicos preços.

— Vendem-se 12 escravos, sendo 5 pretos de 18 a 30 annos, proprios para todo e qualquer serviço, tanto de casa como para agricultura, assim como um mulatinho de 17 annos, perfeito copeiro, 6 escravas de 14 a 30 annos, todas prendadas: na rua estreita do Rosario n. 43.

ATTENÇÃO

Carne do sertão muito nova, manteiga franceza a 720 rs. a libra, dita ingleza a 1$300, 1$200, 900 e 800 rs.: na cambôa do Carmo n. 2, esquina da rua das Flores, armazem de Siqueira & Irmão.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante, com commodos para familia, com quintal, cacimba e muito fresca: na rua Imperial n. 205 para examinar, e a tratar na rua da Praia, hoje de Pedro Affonso n. 76.

Engommadeira

Vende-se uma crioula de 28 annos, robusta, fiel e sadia, engomma perfeitamente, cozinha, lava e cose costura chãa; o motivo da venda se dirá ao comprador: no Forte do Mattos, rua do Codorniz numero 9.

Economia domestica.

A loja do Passo da Patria do caes 22 de Novembro n. 52 e rua do Imperador n. 61, chegou um importantissimo sortimento de chitas que se vendem a preço de 200, 240 e 280 rs. o covado; cheguem que se estão acabando!!!

— Vendem-se duas parelhas de mulas (bichos), mansas e muito bonitas, proprias para carro, chegadas ha pouco do Rio Grande do Sul, as quaes estão na cocheira do Sr. João de Deos á rua do Imperador, aonde podem ser vistas: para tratar com José Victorino de Rezende & C., rua da Cadeia n. 52.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua da Soledade n. 46: á tratar na mesma.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 27: á tratar na mesma.

Vende-se

A taberna da rua de Santa Rita n. 53, muito boa, para negocio, vende-se por seu dono não poder continuar por falta de saude, propria para um principiante por ter poucos fundos: quem a pretender dirija-se a mesma para tratar qualquer negocio que se possa fazer.

Farinha de mandioca de Santa Catharina

O que se póde desejar de bom, a garnel a bordo do patacho inglez *Mary Block*: á tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 39.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

FARINHA

Vende-se farinha muito boa chegada hontem, em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, nos armazens da companhia Pernambucana: a tratar no mesmo e na rua da Cadeia, casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

Livros de sortes

Oraculo de Detfer, o melhor que tem apparecido, Livro dos Destinos, Pacotilha Poetica, Revelações do Cigano, o Fado, Oraculo das Moças, qualquer a 1$: na rua da Cruz n. 52, livraria encyclopedica

ATTENÇÃO

Fazendas baratas com toque de avaria

RUA DO CRESPO N. 25.

CHALES de merinó lisos de todas as cores a 800. 1$, 1$500 e 2$ cada um.

MADAPOLAO algodão, chitas e cambraias brancas.

DÃO-SE amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

— Na rua do visconde de Pelotas, casa n. 7, (antiga rua do Aragão) vende-se uma escrava com 25 annos de idade, a qual lava, engomma cozinha e tem principio de costura, na mesma casa se dirá quem vende uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, sendo 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consolos com tampo de pedra e um sofá.

A 1$500

Vende-se sapatos aveludados para homens e senhoras, pelo diminuto preço de 1$500 o par: venham a rua da Cadeia n. 50, loja de miudezas.

VENDE-SE
As seguintes obras

A virgem do mosteiro, e as memorias de Richelieu, por Jose Victorino, ambos encadernados em um só vol. por 3$000. *Colds conto suisso*, enc. 1 vol. por 1$000. *Canto d'alvorada*, poesias por M. da Rocha, 1 vol. enc. por 3$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000. *Jovita a voluntaria da morte* por J. C., e *Alberto*, scenas de um romance, por J. Candido, ambos enc. em só vol. por 3$000. *Palmyra*, a ceguinha brasileira, romance em 7 cantos por Dr. Bonifacio de Abreu, enc. em um só vol por 5$. *O cavalheiro d'Harmental* por A Dumas, 4 vol. encadernados, por 10$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 3 annos, por 20$000, tendo 27 vol. me brochura, tambem tem outras obras que a vista se mostrarão, e que tudo se vende por preço em conta. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

Pechincha

No pateo do Carmo n. 9, armazem do Ribeiro.

Manteiga ingleza a 900, 1$400 e 1$500 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Chá perola o que ha de melhor a 2$ e 3$200 a libra.
Dito hysson a 3$ a libra.
Queijos flamengos novos a 2$400.
Velas de espermacete a 700 rs, a libra.

Engenho.

Vende-se o engenho Ribeirão da freguezia de Santo Antão, situado á pouco mais de uma legoa da estrada da Victoria, de terras muito productivas, podendo safrejar para mais de 2,080 pães annuaes, com bom cercado feito todo de vallados, e muito boas obras; o engenho é d'agua e está moente e corrente: quem pretender este negocio, dirija-se ao mesmo engenho, ou á rua da Concordia n. 13.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, de craveiros, de sapotis, de figueiras, de abacates, de pinheiros, de palmeiras, de laranja cravo, por barato preço: á tratar na Boa-vista, rua do Mondego n. 51.

Attenção

Vendem-se ou trocam-se por casas nesta praça ou mesmo por sitio perto da cidade duas barcaças de lote de 30 caixas, bem apparalhadas e promptas navegando: a tratar na rua do Passeio numero 56.

Farinha de mandioca
igual a de *Muribeca*.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0|0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

A 5$000

Vende-se botinas de côres para senhoras, pelo diminuto preço de cinco mil reis o par, são côres muito bonitas, obra bem feita: venham a rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas, defronte da rua da Madre de Deus.

Cavallo.

Na cocheira da rua de Santo Amaro n. 1 vende-se um excellente cavallo de cabriolet.

RAPÉ PAULO CORDEIRO
Unico déposito
Rua do Vigario n. 11, sobrado.

Vende-se com abatimento, autorisado pelo fabricante, o rapé fino, assim como ha para vender o vinagrinho, viajado, e meio grosso

Luvas.

Chegou pelo vapor francez, um grande sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas pretas e de côres. Em casa de André Delsuc, cabelleireiro, rua do Primeiro de março n. 7, 1º andar.

Terrenos

Vende-se um terreno na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro, com 300 palmos de frente e 640 de fundo, com uma casa terrea edificada no mesmo terreno: quem o pretender, derija-se a rua Nova n 22, que achará com quem tratar.

A economia das familias.

Acaba de abrir-se de novo a loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 72, que tendo concluido todos os seus negocios commerciaes; agora vai fazer uma liquidação de todas as suas fazendas sem reserva de preços, só com o fim de liquidar; por isso se convida a todas as familas para mandar ver as amostras de todas as fazendas para ver as qualidades.

A SABER:

Alpacas de côres para vestidos, sedas de côres, atoalhado de linho, bramante de linho, organdis de côres, cassas francezas finas a 240 o covado, chitas francezas escuras e claras a 240, 280 e 320, grosdenaples pretos de todas as qualidades, filó branco liso e lavrado, brim pardo a 500 o metro, brim branco de linho fino, gangas para calça a 320 o covado, castor para calça a 160 o covado, casemiras pretas para calças, pano fino preto de todas as qualidades, casemiras de côres, roupas feitas de todas as qualidades, paletots de ganga a 2$000, ditos de brim a 2$000, ditos de alpaca a 2$000, algodão a 4$000 a pessa, madapolão a 5$, cobertas de chita a 1$, cobertores de algodão a 1$400 e outras muitas fazendas que se vendem sem reserva de preços, para liquidar.

Na frente da loja terá dous letreiros com letras encarnadas em que diz liquidação, que principiará hoje.

— Vende-se boa farinha de mandioca em saccos com dous alqueires, e colla do Rio-Grande do Sul, no escriptorio de José Victorino de Rezende & C.: á rua da Cadeia n. 52.

ATTENÇÃO

Antonio José Sarmento de Benevides e seu irmão Luiz José de Sá Benevides, moradores e negociantes estabelecidos com loja de fazendas na rua do Commercio da cidade de Souza, provincia da Parahyba do Norte, fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio das praças do Recife, do Ceará, que de hoje em diante se acham associados e mutuamente obrigados á perdas e ganhos, contratos e obrigações tendentes á mesma sociedade, que gyrará sob a firma Sarmento de Benevides & Irmão. Cidade de Souza 21 de maio de 1870.

GRANDE NOVIDADE
PARA AS NOUTES
DE
Santo Antonio S. João e S. Pedro

Grande sortimento de fogos artificiaes nunca vistos nesta provincia, não só por serem de paiz estrangeiro, como tambem por serem todos de novas especialidades, como sejam para soltar-se sobr'agua etc.

Acham-se á venda na rua Nova n. 20 na bem conhecida e acreditada loja de Almeida & Vianna,

MILHO NOVO

No armazem do Sr. Antonio Annes Jacome vende-se mais barato do que em qualquer outra parte: a tratar na rua da Cruz n. 38, armazem de Meills Lathan & C.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a ratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

QUEM QUER VENHA
NA
Loja ingleza.
60—Passeio Publico—60

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, sendo inglezas e francezas que se vendem por muito menos do que em outra qualqur parte.

COMO SEJAM:

Chitas escuras e claras, finas de côres fixa a 240, 260 e 280 o covado.
Cambraias de côres, padrões modernos a 280 e 320 o covado.
Lãazinhas muito finas, padrões de gosto a 400 o covado.
Madapolões finos de 4$000 para cima.
Algodão branco a 3$ e 4$.
Cortes de fustão para calça a 1$.
Ditos de brim pardo a 1$, 1$200 e 1$500.
Ditos de casemira preta a 5$000.
Calças, paletots e colletes de todas as qualidades e preços.
Na loja ingleza do Passeio Publico.

Lãa de canna.

Vende-se lãa de canna bem secca por preço commodo, phosphoros do gaz a 280 a duzia: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem numero 2.

FOGOS,
FOGOS,
FOGOS,

Para Santo Antonio, S. João S. Pedro.

Grande deposito de fogos artificiaes para os folguedos de senhoras e crianças nos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, a saber: pistolas brancas de 3, 4, 5 e 6 balas, ditas coloridas de 3, 4, 5 e 6 balas, rodinhas brancas e cloridas fontanas, craveiros, chafarizes em ponto pequeno, rodinhas com illuminação coloridas, fogos de bengala, fogos do ar de 1 e 3 bombas, ditos de bomba real, tanques chinezes, baloeszinhos de 3 e 4 palmos, proprios para soltar em varanda com espirito de vinho ou mesmo gaz, alem de outro maior sortimento que só com a vista do comprador: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

VIVA S. JOÃO
Rua Direita n. 53.

Completo sortimento de facas e garfos de balanço de 1 e 2 botões, bandejas chinezas com lindos esmaltes, culheres de metal de principe para chá e sôpa, trens para cozinha, salitre, breu, barbante, enxofre e papel, alem de um completo sortimento de ferragens, miudezas, entibleirias, machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, etc., tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

ATTENÇÃO

Em casa de Mills Latham & C. rua da Cruz n. 38, vende-se sabão inglez de diversas qualidades.

REDES

Loja da Bella-vista, á rua da Imperatriz n. 13 A. Neste novo estabelecimento vende-se por baratissimo preço um grande sortimento de redes de tucum vindas do Pará.

CORTES DE SEDA

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo ultimo vaper lindos e modernos côrtes de vestidos de seda pretos e de cores, lisos e matisados, os quaes vende por preços modicos.

Calçados baratos.

Vende-se sapatos de trança de Lisbôa para homens e senhoras a 23$000 a duzia, e a 2$200 o par, garante-se a boa qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 11.

ATTENÇAÕ
Fazendas b ratas com t que de avaria.
A' rua do Crespo n. 25.

Chales de cassa bordados a 1$.
Cambraias brancas victoria de ns. 12 a 20 a 3$ e 3$500 a peça.
Madapolão fino a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodãozinho a 3$000 a peça.
Algodão trançado branco americano a 560 rs a vara.
Algodão amecicano de listras para roupa de escravos a 240 o covado.
Algodão azul com 54 covados a 5$ a peça.
Cambraias matisadas de cores a 280 o covado.
Musselinas brancas a 400 rs. o covado
Basquinas de grosdenaple e gorgurão de seda ricamente enfeitadas a 18$000 cada uma.
Chitas matizadas claras e miudinhas a 240 e 280 o covado
Lenços brancos finos, uma caixinha contondo uma duzia, por 2$500.
Côrtes de cambraia de barra com duas saias a 6$ o corte.
Dão-se amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

FOGOS ARTIFICIAES.
Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Na muito conhecida loja de ferrgens na rua Nova n. 39, de Souza & Guimarães, acha-se um lindo e variado sortimento de todos os fogos artificiaes dos melhores fabricantes desta cidade, contenda rodinhas, pistolas de todos os tamanhos, brancas e de cores, craveiros, illuminação e traques, etc.; assim como um lindissimo e variado sortimento de fogos chinezes recentemente chegados, proprios para crianças, os quaes podem ser soltados em salão. Avisam mais que existe tambem uma grande quantidade de sortes de todas as qualidades, como sejam, sortes com estampas, ditas sem estampas, ditas em cartões com pergunta e resposta, ditas em livros, tudo por preços muito commodos, que admira: na rua Nova n. 39.

Grande pechincha

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpaca de todas as cores e lavradas pelo preço de 500 rs., chitas de bons pannos a 240 rs.; assim como tem ricos cortes de cambraias bordadas de cores a 7$000 o corte com 10 varas, é baratissimo.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Quadernos de papel pequeno a. .	40
Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Canivetes finos para aparar pennas lapis a 500, 1$ e.	1 500
Carriteis de linha Alexandra a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 100 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito, muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc., etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Bilhar.

Vende-se um bilhar com todos os pertences; a ver e tratar na rua estreita do Rosario n. 11.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Farinha de mandioca e milho chegado ultimamente do Rio de Janeiro, em saccos grandes, e mais baratos que em outra qualquer parte: trata-se no trapiche Fontes.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500. e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vendem se diversos escravos peças vindos do Ceará, proprios para engenho, assim como uma cabrocha por 1:000$, de 18 annos de idade, bonita figura, está um pouco descorada de frialdade, e diversas mulatas com habilidades: a tratar na rua da Cruz n 53, 2º andar.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza superior a 1$500 a libra, idem franceza a 800 rs., chá miudo bom a 3$200, idem grosso a 3$, velas de espermacete a 640 a libra, café em caroço bom a 200 e 240 rs., toucinho a 400 rs., talarim, macarrão e aletria a 500 rs., queijos frescos a 2$500, idem prato a 1$ a libra, vinho em pipa a 400 rs. a garrafa, idem S. Julien Medoc a 640, grandes latas com bolachinhas a 1$400, lagustinhos a 600 rs. a lata. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de primeira qualidade, e vendem-se a preços muito resumidos.

LOUÇA

O

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

FARINHA DE MANDIOLA,

Vende-se farinha de mandioca chegada do Maranhão no ultimo vapor do norte, por menos do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Joaquim Garardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 2º andar.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha. Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Attenção

Fogo fogo e mais fogo

No largo do Carmo n. 4 existe o verdadeiro fogo artificial fabricado fóra da cidade com licença da camara municipal: no largo do Carmo numero 4.

Na mesma casa vende-se massa secca para bollos de São João.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$. á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditas de bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.

Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidade.

Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.

Guardanapos, colchas, saias bordadas camisas,

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija-se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.

Ditos de cores.

Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.

Cadeiras americanas de varias qualidades.

Tonico para cabellos.

Agua de Florida.

Machadinhas americanas.

Vellas de spermacet

Verdadeiro americano cada uma caixa trinta e cinco meias duzias de vellas, ou 210 vellas, por trinta e cinco mil reis. No armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim.

A 5$000

Madapolão encorpado proprio para saias e lençoes, peças com 20 varas, por 5$: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Pechincha a 7$ e 9$

Vende-se calçado francez obra muito boa pelo diminuto preço de 7$ e 9$, assim como calçado para crianças a 3$, é baratissimo venham a elles antes quese acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, confronte a rua da Madre de Deos.

CONFEITARIA

DO

BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc,, vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais fines e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados baies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVAO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES

DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres; fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres. covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochês para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodão sinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.

LAASINHAS A 320

LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 460.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas miudinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão està constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côree e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca **H** e **T** e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogramma a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou croché em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc.. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc., e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

Farinha de mandioca

De Caravelas e Alcobaça, chegada hontem e hoje, igual a da terra nova, redonda e sem cheiro: a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, ou a bordo das barcas *Linda*, *Dhalia*, *Pastora* e *S. João II*, ancoradas no caes do Ramos.

Novas pechinchas

NA

Loja flor da Boa-vista

DE

Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, a 200 e 240 o côvado.

Lãa com palminhas, 200 e 320 o covado.

Seda pretas de listás muito encorpada a 2$, idem.

Cortes de brim para calça a 1280.

Fustões para roupas de meninos a 800 o covado.

Grande sortimento de roupas feitas, assim como se fazem por medida, preços muito commodos.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

SACCOS

COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Limalha de ferro em vidros muito nova.

Dita de aço em vidros muito nova.

Dita de agulha de Leon muito nova.

Enxofre em tubos.

Salitre refinado de 1ª qualidade.

E todas as demais preparações para fogos artificiaes: vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. na rua larga do Rosario n. 34.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e charos agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e é moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objetos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	500
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Redes com contas muito bôa qua-	
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Talheres para meninos a. . .	320
Pares de sapatos de trança para meninos a.	1$500

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para camas alcochoadas, sendo brancas e de cores a 3$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ 6$500, e muito superior a 7$, 7$000 e 8$, algodãozinho largo proprio para lenções a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençoes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

A 13$600

Saccos grandes com superior feijão mulatinho: no escriptorio de José Joaquim Lima Bairão, a rua do Vigario n. 27.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado; e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

— Fugio do engenho Bom-fim, freguezia da Escada o escravo de nome Domingos, o qual tem os signaes seguintes: falta de dentes na frente, pés inchados e com bichos, cambaleia quando anda, alto, corpulento e tem uma marca de ferida em um dos pés, idade de 45 a 50 annos, e é muito caxaceiro, trabalha em chapeos de palha, desconfia se que veio para o Recife pela via-ferrea; quem o aprehender e leva-lo ao dito engenho, ou á rua Estreita do Rosario n. 47, em casa de Rodrigues Almeida & C., será generosamente gratificado; assim como protesta-se contra quem o acoitar.

Gratificação de 200$ reis.

Fugio do engenho Mandarú na Parahyba o escravo Cosme, crioulo, de 35 annos de idade, alto barbado, tem muitas marcas de bexigas no rosto, e é muito ladino, quem o pegar e levar no referido engenho, ou nesta cidade na praça do Conde d'Eu n. 20, ao Sr. José Gomes da Fonseca, tera a gratificação acima.

— Fugio no dia 20 do mez passado um escravo de nome Lino, de nação Costa, de 45 annos de idade, trabalha de marcineiro e carapina, usa bigode e barba por baixo do queixo, tem sido visto na freguezia de S. José em casa dos parentes, e nas ruas desta cidade. Protesta-se contra quem o tiver em seu poder: pede-se á policia e capitães de campo a sua apprehensão e levem-no a rua da Cadeia do Recife, casa n. 1, que será pago o seu trabalho.

— No dia 26 de dezembro do anno proximo passado fugiram do engenho Bosque, freguezia da Escada, os escravos seguintes: Reginado, mulato, que representa ter trinta e tantos annos, falla mansa, é barbado, tem todos os dentes, corpo e feição regulares, foi do Acari do Seridó. Bonifacio, cabra, que representa ter vinte e tantos annos, tem pouca barba, cabellos carapinhos, falla bem esplicado, foi das Espinharas. Francisco, mulato, que representa ter 18 a 20 annos, tem uma cicatriz em cima do nariz pendendo mais para o lado direito, tem mais umas cicatrizes nos tornozelos dos braços provenientes de bôbas, foi da Lagôa-nova: pede-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos; e quem os apresentar ao dono no engenho do Bosque, ou na cidade do Recife á rua do Apollo n. 43, 2º andar, será recompensado com generosidade.

— Tendo vindo á terra o escravo Manoel, tripulante da barca *Idalina*, no domingo 12 do corrente, não voltou para bordo; e como se presuma esteja fugido, roga-se ás autoridades competentes a sua captura, levando-o a bordo ou á rua do Commercio n, 17, que se gratificará. O escravo tem os seguintes signaes: altura regular, cabello carapinho e grande, rosto oval, olhos pardos, testa baixa, nariz regular e bocca grande, diz ser natural de Cotinguiba, mas é da Bahia, veio vestido de paletot e calça de casemira já usada, camisa branca, chapéo de feltro preto, e ia calçado.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

SESSÃO NO DIA 1 DE JUNHO.

(Continuação)

O Sr. Andrade Figueira:—Não censurei; desejava vê-lo para saber o que dizia respeito da questão.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Visto declarar o nobre deputado que não extranhou a demora e apenas exigia esse documento como forte de estudo, encararei a sua interpellação, unicamente por esta face.

Sr. presidente, a questão que se ventila presentemente tem sido debatida tão largamente tem por tal forma preoccupado não só o governo e ambas as camaras, senão tambem a imprensa, a opinião publica dentro e fóra do paiz que o nobre deputado estudioso, versado, como é, em todos os ramos da administração, não póde ter necessidade dos poucos esclarecimentos que se comprehendam no relatorio da agricultura deste anno para emittir com segurança e brilhantemente o seu juizo, como já fez, mostrando que está perfeitamente ao corrente da situação da estrada de ferro de Pernambuco.

No relatorio nada de extraordinario, adianto a tal respeito. Do principio do anno passado para o presente nenhum facto de maior gravidade tem occorrido. Nem sobre uma questão já examinada e apurada, como tem sido esta, do augmento de capital garantido, poderia achar o nobre deputado informações especiaes.

Entretanto, Sr. presidente, procurarei satisfazer ao nobre deputado, noticiando lhe alguma cousa da data do relatorio do anno passado para este.

A renda de estrada de ferro de Pernambuco, no semestre que findou a 31 dezembro ultimo, teve o augmento de 52 % sobre o resultado obtido no periodo correspondente de 1868, e este augmento que tem continuado nos ultimos mezes é tanto mais notavel quanto a empreza luta com serias difficuldades especialmente pela falta do trem rodante.

O Sr. Andrade Figueira:—E porque não tem comprado, tendo a renda augmentado assim?

O Sr. Ministro da Agricultura:—Já vou responder á pergunta do nobre deputado.

Mediante essa vantagem habilitou-se a directoria da companhia a destribuir aos seus accionistas um dividendo de 3 %, o maior atè o presente, ficando ainda de sobra lbr. 1,200 e tantas.

O emprestimo de 150:000$, ultimamente concedido á companhia para accrescimo de seu material rodante, ainda não foi effectuado, por causa das duvidas suscitadas quanto ao modo do pagamento do capital e juros. A directoria tem-se esquivado a chegar ao accordo que lhe foi proposto, e tendo já um rodante superior ao que está obrigado, recusa augmenta-lo á custa da companhia.

Vê portanto o nobre deputado que o estado da estrada, se não é prospero, porque a sua renda ainda não a habilita a dispensar a garantia de juros, por parte do governo imperial, é animador e induz os poderes publicos a auxilia-la concedendo, ao menos por equidade, essa garantia ao capital despendido *bona fide*, da qual já foram eliminadas as despezas não justificadas.

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Do estado animador em que se acha a empreza conclue o nobre deputado que devemos abandona-la aos seus proprios recursos, sendo por isso superfluos os favores. Eu entendo, pelo contrario, que por isso mesmo que a companhia entra em uma senda, pelo zelo que mostra por seus interesses, pela bôa administração, cujos resultados acabo de expôr; por isso mesmo que se abre um horisonte mais risonho ao futuro da estrada de ferro, o governo deve ser benigno, e, attendendo ao reclamo instante dos accionistas: não só estabelecer em pé de segurança e harmonia as suas relações reciprocas, mais ainda corrigir os erros do passado, e, o que é essencial, regular as interminaveis questões pendentes.

Este resultado será proveitoso tanto ao governo como a empreza, e ainda mais ao desenvolvimento da provincia de Pernambuco.

O Sr Andrade Figueira:—V. Exc. com isto torna a companhia mais exigente.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Não se póde suppor que semelhante cousa succeda, porque o governo, aproveitando o ensejo e de accordo com o que prevenio o Sr. conselheiro Cansansão de Sinimbú, suas relações com cautela, conforme acabei de expor, e por esta forma impedirá futuras complicações.

Fallou-se em favores exorbitantes á companhia. Quaes são?

O Sr. Pereira da Silva:—Basta a historia della.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Quaes são os favores exagerados que se tem feito á estrada de ferro de Pernambuco? O capital garantido é actualmente 1,200,000: e se for concedido o augmento, com que nos occupamos, elevar-se-há a 1,685,000, pouco mais ou menos. Os seus trilhos medem 124 k. ou 77 1/2 milhas.

A estrada de ferro da provincia da Bahia, pouco menos extensa que a de Pernambuco, tem o capital garantido de um milhão e oitocentas mil libras. A de S. Paulo, com pouco mais extensão do que a de Pernambuco, pois conta com 127 k ou 80 milhas de trilhos, tem de capital garantido dous milhões e seiscentas mil libras.

O Sr Pereira da Silva:—A de S. Paulo tem de subir serras; o terreno ahi não é plano como em Pernambuco.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Por esta forma sempre se acharão explicações para as differenças que se notão.

A respeito de difficuldades de construcção, se a estrada de ferro de S. Paulo as tem maiores em virtude dos planos inclinados da serra de Cubatão, nem por isso deixa a estrada de ferro de Pernambuco de tê-las e muito sérias, não inferiores ás da estradas de ferro da Bahia.

O Sr. Andrade Figueira:—V. Exc. tem dados officiaes na secretaria sobre este ponto que dizem o contrario.

O Sr. Ministro da Agricultura:—O que deve regular são os accidentes e difficuldades do terreno.

O Sr. Pereira da Silva:—Veja-se o exame dos engenheiros nomeados pelo governo em Londres.

O Sr. Ministro da Agricultura:—O facto é que a estrada de ferro de Pernambuco pesa menos que a da Bahia sobre o thesouro publico.

O Sr. Andrade Figueira:—Veremos.

O Sr. Pereira da Silva:—A questão é a somma de favores que tem recibido a estrada de ferro de Pernambuco, muito superior em numero e qualidade á de favores concedidos a outras estradas.

O Sr. Ministro da Agricultura:—A falla da prodigalidade de favores concedidos á companhia da estrada de ferro de Pernambuco é uma asserção sem base; o capital que lhe foi garantido ainda é muito inferior ao das outras estradas, como já demonstrei, e tende a diminuir com a amortisação, embora lenta, do emprestimo de 1860, que nelle figura.

O Sr. Augusto de Oliveira e outros senhores:—Apoiado.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Perguntou o nobre deputado qual o meu pensamento relativamente aos ramaes convirgentes para a estrada de ferro de Pernambuco, bem como se persisto na idéa de applicar á sua construcção a importancia da divida em que se acha a provincia para com o governo geral em virtude da garantia addicional de 2%. Respondo ao nobre deputado que o ministerio continúa a entender que a construcção de ramaes para a estrada de ferro de Pernambuco, como para quaquer outra não póde deixar de ser elemento de vida e prosperidade. (Apoiados.) A companhia não tem descurado este serviço; mas não tenho meios para coagir a assembléa provincial de Pernambuco a tomar esse negocio na consideração merecida. Confio no seu zelo pelos legitimos interesses da provincia. (Apoiados.

Conheço a provincia de Pernambuco; sei que tem grandes necessidades a attender na parte do serviço concernente á obras publicas; sei que é urgente desenvolver o seu systema de viação, e que tem neste assumpto construcções de maior interesse do que os ramaes para a estrada de ferro. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira:—Além do melhoramento do porto não conheço obra mais interessante para a provincia de Pernambuco do que a estrada de ferro.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Perdão, a estrada de ferro de Pernambuco apenas utilisa a zona do sul, entretanto que o centro e o norte da provincia, de immensa importancia pela sua industria e producção agricola, precisam de ser attendidos convenientemente quanto aos meios de transporte. Os ramaes para a estrada de ferro são utilissimos, ninguem o contesta, mas aproveitão a uma pequena extenção.

O Sr. Andrade Figueira:—É razão de mais para não darmos esta garantia de que falla o projecto.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Disse o nobre deputado que não lhe constava haver nova reclamação da companhia da estrada de ferro de Pernambuco relativamente ao augmento do capital garantido.

Informo ao nobre deputado que nunca cessaram reclamações, e continuam tão impertinentes, que collocam as relações do governo com a directoria da companhia em um pé desagradavel. A companhia liga maximo interesse á solução favoravel deste negocio, e actualmente mesmo acha se nesta côrte o superintendente da estrada de ferro com o empenho de chegar a um accordo sobre esta e outras questões pendentes. Em Londres, por occasião da ultima assembléa geral dos accionistas, foi arguido o governo do Brazil do modo o mais inconveniente por causa da demora que tem havido na decisão do augmento do capital garantido.

O Sr. Pereira da Silva:—De modo que nos insultão, e para que não nos insultem mais devemos accrescentar mais este favor!.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Quem é que raciocina por esse modo? Para que o nobre deputado quer emprestar-nos semelhante motivo impulsivo? Estou expondo o interesse que demonstra a companhia relativamente a este negocio, quando não só pede instantemente sua decisão, como manda o superintendente da estrada reclama-la, e na assembléa geral dos accionistas é censurado o Brasil pela notavel demora havida até agora. Não é, pois, que o clamor e invectiva tenhão força para determinar o procedimento do governo. (Apoiados.)

Disse o nobre deputado, e ainda agora acabou de repetir em aparte, que a companhia da estrada de ferro em Pernambuco tem favores extraordinarios, tem uma concessão perpetua, e conseguintemente não é digna de novos favores, de novas concessões, e especialmente da natureza desta de que occupamo-nos.

Sr. presidente, realmente na concessão primitiva para a construcção daquella estrada como nas modificações posteriores, não tomaram-se as cautellas convenientes afim de, sem sacrificio dos seus interesses, premunirem-se os do governo. As alterações feitas pelo decreto de 13 de outubro de 1853 concorrêram principalmente para o resultado a que chegámos, porquanto annulláram a fiscalisação que o decreto de 7 de agosto de 1852 tinha estabelecido para verificarem-se as despezas de construcção, as epocas e modo de pagamento de juro, etc. Dahi veio o germem dos males que presentemente deploramos.

O Sr. Pereira da Silva:—Acho o contrario, acho que essas alterações foram proveitosas.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Acho que foram inconvenientes na parte que tirou ao governo a faculdade de inspeccionar as obras (apoiados); porque é intuitivo que, desde que não podia fiscalisar os trabalhos da estrada, não podia tambem saber como fazia a companhia a sua administração, como giria os seus negocios, nem como era applicado o capital que garantia.

Fóra disto, quaes tem sido as grandes concessões e favores outorgados á estrada de Pernambuco? Falla-se em concessão perpetua, mas o que significa ella com o direito de resgate, com a cessação do privilegio?

Nestas condições o augmento do capital garantido não é favor excessivo, e virá, repito, fornecer ensejo, no caso de ser concedido, de o governo tomar as cautellas indispensaveis, a fim de regular as suas relações com a companhia, resolvendo as interminaveis questões pendentes.

Era isto compromisso tomado positivamente pelo Sr. Cansansão de Sininbú, quando no seu aviso de 24 de julho de 1862 manifestou o pensamento do governo á companhia, e é compromisso que eu solemnemente tomo perante esta augusta camara: não usarei da autorisação que se descute, sem estabelecer condições proprias a acabar por uma vez com as questões existentes entre a companhia e o governo, supprindo aquillo que falta para que as suas relações não se desviem de uma senda regular e permanente.

O Sr. Pereira da Silva:—Ninguem ainda pôde conseguir isto.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Assim, empenharei esforços para que a companhia aceite a fiscalisação creada pelos decretos de 1857 actualmento em vigor, mas sempre contestados; procurarei fazer com que se adopte um systema regular da liquidação das contas de receita e despeza que estão em ser desde a inauguração da estrada, e igualmente um methodo para a classificação das despezas do custeio. Procurarei terminar a questão de augmento de material rodante, crear um fundo de amortização e de reserva, resolver tambem a continuação da estrada das Cinco-Pontas, onde pára presentemente, até o porto do Recife; bem como do seu prolongamento ao rio de S. Francisco, que é o seu destino definitivo, etc

Em summa, fixados claramente todos os direitos e obrigações da companhia e resolvido, como está, o governo imperial a dar fiel cumprimento aos contractos, é de suppôr que a estrada de ferro de Pernambuco continuando na senda de prosperidade em que vai, colloque suas relações com o governo no terreno das conveniencias, como deve.

Disse o nobre deputado que o favor exigido pela companhia, a ser-lhe concedido, importa uma doação de trezentos e tantos contos por 90 annos, e que não ha idéa de favor semelhante a nenhuma empreza.

Esta proposição do nobre deputado é inteiramente erronea, fallecem-lhe fundamentos.

O capital addicional conforme a resolução vinda do senado, é de 4,316:977$777 ou £ 485,660, o juro annual á razão de 5 por cento será 215:848$888; mas como o estado é possuidor de quasi um quarto das 60,000 acções emittidas, o desembolso real do thesouro ficará em 160:000$, mais ou menos.

Ora, devendo o pagamento da garantia começar da data da resolução, nos termos desta, e sendo já decorridos 17 dos 90 annos da concessão, vemos que a somma total a pagar fica muito áquem dos milhões que o nobre deputado calculou. Mas accresce que o governo tem a faculdade de resgatar a estrada de 1883 em diante...

O Sr. Andrade Figueira:—Isso é se se quer resgatar, se se não quer, o meu calculo está em pé: o melhor é resgatar.

O Sr. Ministro da Agricultura:—... e então ou a estrada continúa a prosperar, como tem prosperado, e a garantia será nominal, ou decahirá em um estado de completa infelicidade, infelicidade tal que a inhabilita de dar o menor dividendo, e então o governo que deve garantir em sua plenitude os juros a que está obrigado...

O Sr. Andrade Figueira:—Isto é o que ha de mais certo.

O Sr. Ministro da Agricultura:—... recorrerá ao resgate. Mas não ha fundamento para este resultado. A companhia da estrada de ferro de Pernambuco logo que tiver material rodante sufficiente, logo que, desembaraçada das questões que pendem entre ella e o governo, puder augmentar as suas estações, e fazer o seu serviço com regularidade e segurança, ha de necessariamente apresentar resultados muito mais favoraveis do que aquelles que já apresenta. Se devemos descrer do futuro desta estrada de ferro, percamos as esperanças fundadas em todas as estradas de ferro do Brasil.

O Sr. Andrade Figueira:—O que descreio é da boa administração da companhia.

O Sr. Pereira da Silva:—Tendo ella garantia de juros que se importa? Este é um meio captatorio.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Não vejo, portanto, fundamento plausivel para que tão encarniçada opposição se faça a esta concessão que de alguma maneira vem pôr a estrada de ferro de Pernambuco em igualdade de favores com as outras.

Os Srs. Pereira da Silva e Andrade Figueira:—Em igualdade não; nenhuma companhia tem favores tão grandes.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Não sei se me falta responder a alguma das interpellações do nobre deputado. Creio ter tocado nos pontos principaes de que S. Exc. se occupou, e sobre os quaes queria explicações. Naturalmente, conforme prometteu, tem de disputar palmo a palmo o terreno nessa questão; eu limito-me por ora a estas observações, e se entender necessario voltarei a replicar aos novos argumentos que porventura produza. (Muito bem, muito bem).

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

SESSÃO EM 2 DE JUNHO.

Continúa a discussão do requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. Andrade Figueira ao projecto do senado, em 2ª discussão, autorisando o governo para conceder garantia de juro de 5 por cento ao capital addicional da companhia da estrada de ferro de Pernambuco.

O Sr. Pereira da Silva:—Discute-se agora o requerimento do meu nobre e distinctissimo amigo, deputado pelo 4º districto da provincia do Rio de Janeiro. Tende o requerimento a adiar-se o debate do projecto que nos occupa, até se destribuir na camara o relatorio do Sr. ministro da agricultura. O projecto determina que o governo imperial conceda garantia de juro de 5 por cento á um capital addicional de cerca de 5,000:000$000 ou £ 447,000, que a companhia da estrada de ferro de Pernambuco declara ter despendido além do preço contratado de £ 1,200, á que está concedida a garantia por convenios antigos.

O nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, posto que se houvesse declarado contra a pretenção da companhia, por considera-la infundada e injusta, deseja todavia que antes de resolver a camara, o projecto se esperem esclarecimentos que deve prestar o relatorio, que pela constituição do imperio deve o respectivo ministro trazer ao corpo legislativo, e que nos não foi presente ainda até este momento.

Minuciou o honrado representante e meu amigo a serie dos esclarecimentos que precisava, e que eram particularmente sobre os emprestimos já verificados e garantidos pelo governo a essa companhia, como favor particular, a estatistica dos rendimentos da estrada até o ultimo anno, comparados com a receita, a somma de acções que possue o thesouro publico, e que trocou no mercado por apolices da divida fundada; declarou por fim o digno deputado que esses esclarecimentos lhe não mudariam a opinião contraria sempre á pretenção da companhia, mas poderiam servir á camara de auxiliares para substituir o projecto actual por outro que, ou impuzesse condições, ou transformasse os novos favores requeridos, ou determinasse que o governo encampasse a companhia, pagando a importancia das acções que circulam no mercado, e a incorporasse nos proprios nacionaes, como o praticára em relação á estrada de ferro de D. Pedro II.

Convém aqui declarar que nos ultimos dias da sessão passada veio do senado este projecto, e no derradeiro dia da sessão do anno foi nesta camara offerecido á discussão. Eu me oppuz com todas as forças para embargar-lhe a passagem, visto como a camara estava cansada de debates, não o podia estudar e nem deliberar convenientemente sobre sua materia. Aberta apenas a presente sessão é apresentado de novo á solução da camara, e antes de destribuido o relatorio do ministerio á cujo cargo se acha o assumpto, antes de esclarecimentos completos que instruam a camara, sem mesmo se responder ao discurso que proferi no ultimo dia da sessão do anno passado, provando que seria um desperdicio do thesouro, seria malbaratar os dinheiros publicos, dar de favor a esta companhia uma tão crescida somma pecuniaria, e sem dar nem mesmo o Sr. ministro da agricultura uma razão por que adopta o projecto, pretende-se fazê-lo approvar pela camara!

Applaudi, portanto, muito e applaudo o adiamento requerido pelo nobre deputado pelo Rio de Janeiro. Presto-lhe conscienciosamente o meu apoio e o meu voto. (Apoiados). Concorro com minha palavra para convencer á camara da necessidade de approva-lo.

Pensei sempre, senhores, que o Sr. ministro da agricultura no desejo de bem esclarecer a camara, de procurar justificação a seu parecer de que deve o projecto ser approvado, afim de que esta solução tenha o cunho da sabedoria, e affronte a impopularidade da medida, de modo a desvanecê-la, acceitasse o adiamento, que importa somente na demora de alguns dias, dentro em cujo intervallo teremos tempo para descobrir o meio mais regular de solver a questão, emendando ou substituindo o projecto por outro menos oneroso aos cofres publicos, que a nós todos cumpre zelar, e mais particularmente ao ministerio. (Apoiados).

Passei por uma verdadeira decepção, e decepção em todos os sentidos. (Risadas). O nobre ministro deu vocalmente communicação de alguns esclarecimentos, deixando de prestar outros pedidos pelo nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, e alguns mesmo dos fornecidos foram tão incompletos que nada ganhou a discussão com a sua resposta. Disse tambem que seu relatorio nada mais adiantava do que elle communicára, e era, portanto, inutil esperar por sua destribuição e leitura. Accrescentou todavia que era mister approvar já e já este projecto, porque a companhia continuava pertinaz nas suas reclamações, fazia reuniões em Londres, dirigindo accusações e invectivas ao governo, e compromettendo o seu credito, e as relações entre ella e o governo eram as mais desagradaveis e embaraçosas, convindo terminar-se quanto antes esta situação. Creio que resumi perfeitamente o discurso do nobre ministro..,

O Sr. Andrade Figueira e outros senhores:—Apoiado.

O Sr. Pereira da Silva:—Espantamonos todos, senhores, com esta resposta do Sr. mnistro. (Apoiados). Pois tão incompleto seria esse relatorio que se nos devia apresentar, que nem ao menos nos appensos, como os seus antecessores, nos daria esclarecimentos sobre o estado das relações do governo com a companhia referida, sobre os seus rendimentos, sobre a divida que lhe garantimos, sobre a parte que no seu capital possue o governo, sobre o que fez no intervallo das sessões de 1869 e 1870 o commissario do governo em Londres, que foi demittido no principio deste anno, e tinha de dar contas da sua agencia, e sobre as novas instrucções dadas ao novo commissario nomeado?

O Sr. Ministro da Agricultura:—Perdão, o nobre deputado não comprehendeu a minha declaração. Eu disse que para se decidir a materia não era necessario mais do que aquillo que eu tinha adiantado.

O Sr. Pereira da Silva:—Com esta nova declaração muda inteiramente o honrado ministro a minha argumentação. Fiando-me na sua palavra de hontem, que pensei entender no sentido a que alludi, pretendia eu dizer que nada esclarecendo o relatorio a respeito, não tinha mais razão de ser o requerimento do meu nobre amigo. (Risadas). Agora, como se enuncia o Sr. ministro, sustento eu que mais que nunca deve approvar se o adiamento (apoiados). O que o nobre ministro disse hontem não bastava para perfeito esclarecimento da camara, e nem mesmo pronunciou S. Exc. palavra sobre varios pontos lembrados pelo illustre deputado pelo Rio de Janeiro. Como rejeitar o adiamento quando o relatorio com os documentos que deve trazer póde aclarea-los? Pois só o relatorio deste anno nada diria? Estarão esquecidas as boas tradições de darem os relatorios amplos desenvolvimentos e sobre questões tão importantes como estradas de ferro e companhias estrangeiras? Não ha um só dos relatorios anteriores que não lance alguma luz sobre estas questões interessantes. (Apoiados).

Espere-se, portanto, pelo relatorio, e mais illustradamente decidirá a camara sobre o assumpto do projecto (apoiados). O adiamento por alguns dias não termina a quesião, demora-a apenas.

Trata-se, senhores, de uma questão gravissima, qualquer que seja a face porque se encare, material ou moralmente. Não é uma questão de somenos importancia, destas que, sem prejuizo dos cofres publicos, e nem quebra de direitos, se podem resolver logo. Não é mesmo uma questão só pecuniaria, posto que muito importante para o thesouro, que vai onerar extraordinariamente; é até uma questão de dignidade, de moralidade, de credito publico. (Apoiados). Basta enuncia-la rapidamente para se conhecer o com quanto criterio, consciencia e estudo se deve decidi-la.

Contratou a companhia com o governo fazer a estrada de ferro do Recife, garantindo-lhe o governo 7 por cento pela somma de 875.123 £ pelo espaço de 90 annos, ficando ella proprietaria permanente das obras, e tendo o governo fiscalisação no seu andamento: isto em 1853.

Em 1855 requereu que a garantia de juros fôra elevada a 1,200 £, porque se enganára no seu orçamento da despeza: o governo accedeu a seu pedido, mas inserio no contrato de 11 de agosto que ella se compromettia a não exigir mais augmento de garantir, quando mesmo mais despendesse do que esperava do capital, e que tambem quando nem 1,200,000 libras gastasse, não diminuia o governo a garantia á essa somma, porque considerava empreitada, pelo que abandonava a fiscalisação das obras.

Já foi um grande favor do governo, e para findar com novos, exararam-se condições no contrato.

Eis que em 1860 vem de novo a companhia requerer que se eleve ainda essa garantia a mais 447,000 libras, porque gastou mais do capital do que calculava.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE PRIMEIRA.

O MARQUEZ DE SAINT-MAIXENT.

I

Na rua da Lanterna.

Entre as ruazitas infames, asylo do vicio e do crime, que de dia para dia vão desapparecendo de Paris, arrasadas pela picareta e pelo machado, abrindo campo ao luxo e ás commodidades das novas construcções, era uma das mais hediondas, das mais escuras e sinistras, a chamada rua da Lanterna.

Em meiados do seculo XVII existia já n'aquella rua a casa, ou para melhor dizer, a immunda espelunca onde se enforcou Gerardo Nerval, o terno e melancolico poeta, e o aspecto d'ella era já á esse tempo pouco mais ou menos tão repugnante, como ao tempo em que a demoliram.

Morava em 1645 no segundo andar d'essa casa uma mulher, conhecida pelo nome de Simoa Raymundo, que adquirira com a sua industria a mais pessima fama. Simoa era claramente uma bruxa, porque se prestava a ler sinas, a interpretar sonhos e a outras habilidades semelhantes. E se devemos dar credito á fama, o grande livro do porvir não tinha segredos para el'a. Todavia, não era esse o unico emprego da bruxa, nem o mais lucrativo. Consagrava-se tambem á certas operações de medicina secreta, e tinha os conhecimentos e a carta exigidos ás assistentes Era além de tudo isto muito dotada de superior intelligencia; em vez, porém, de empregar tão boas disposições no allivio da humanidade enferma, só se servia d'ellas paaa o mal.

Simoa fabricava e vendia á peso de ouro filtros mysteriosos, remedios secretos, beberagens de diversa applicações e terriveis resultados, de maneira que mais de uma rapariga havia ido a sua casa, levando só na consciencia o peso de uma falta, e ao sahir, cheia de espanto e desespero, tinha que se accusar de um crime.

No dia 10 de abril de 1645, por volta das oito horas da noute, parou um homem defronte da casa onde vivia Simoa, empurrou a porta, subio a escada, cujos degráos muito gastos eram tristemente allumiados por uma lanterna suja de fumo, e ao chegar ao segundo andar bateu de um modo especial.

Passaram-se alguns segundos, ouvio-se dentro bulha de passos, abrio-se um postigo estreito e aramado, e perguntou uma voz:

— És tu, Lazaro?

— Com todos os diabos! Pois quem havia de ser senão eu? volveu o sugeito com impaciencia e máo humor. Já não conheces o meu modo de bater?

A porta gyrou nos gonsos, e o recemvindo entrou n'uma casa pequena, de todo em todo nua e sem moveis; passou depois á outro quarto de maiores dimensões, cujo singular aspecto devia impressionar bastante á quem o visse pela primeira vez.

As paredes e o tecto eram pintados de encarnado. As cortinas da unica janella e das duas portas eram tambem de vivissima côr vermelha. A mobilia consistia n'um armario antigo com arabescos e entalhados, algumas cadeiras de páo santo e uma mesa redonda, coberta com um tapete côr de purpura que chegava até ao chão; toda ella cheia de baralhos, capsulas e outros objectos de fórma exquisita e utilidade suspeitosa.

Um velho côrvo, que pelo menos teria dous ou tres seculos, estava pousado na borda de um grande vidro cheio d'agua e movia melancolicamente a depennada cabeça. Ao pé d'elle, tambem sobre a mesa, dormia pacificamente um gato preto e esqualido. Dentro do vidro agitava-se um peixe encarnado. Por sobre aquelle singular conjuncto espargia tenue e sangrenta claridade uma lampada de ferro com duas torcidas e vidros vermelhos.

Simoa Raymundo completava admiravelmente o quadro, e um grande artista difficilmente haveria encontrado figura mais de molde. As sobrancelhas, que ella tinha sombrias, e os rasgados olhos pretos, um tanto sumidos por baixo d'um circulo azulado, contrastavam notavelmente com a livida pallidez das faces, que pareciam modeladas n'um pedaço de cera virgem, e com a roxa e espessa cabelleira que lhe coroava a fronte. Vestia Simoa um fato encarnado com extensa cauda, apertado na cintura por um cordão preto. Pelos hombros cabia-lhe um capuz transparente, com que podia muito bem tapar a cara. Em summa, aquella mulher era formosa; mas a sua formosura, sinistra e singular, havia de produzir em quasi todos os que a vissem uma repulsão instinctiva.

O homem que vimos introduzir-se em casa da bruxa parecia ter quatro ou cinco annos menos que ella. As suas feições eram regulares e bem parecidas; mas prejudicavam-n'as bastante as rubicundas côres do nariz, e certa expressão de impudica baixeza, que inspiravam grande desconfiança.

A expressão de que fallamos notava-se-lhe especialmente nos olhos, que olhavam sempre de revez, e na bocca, de labios ironicos e delgados, sempre dispostos a dizerem uma insolencia ou uma calumnia.

O tal sugeito vestia libré de criado de casa rica; mas, apezar do pouco uso, toda rota, cheia de nodoas e feita quasi um farrapo. Por cima dos aristocraticos bordados viam-se caldeiradas de vinho, e as mangas, á força de roçarem pelas mesas das tabernas, luziam como um espelho. O chapéo já perdera a fórma primitiva, e sobre a camisa entre-aberta e o collete com botões de brasão, cahia descuidosamente uma gravata, cuja côr não era facil de destinguir.

Simoa Raymunda, depois de ter fechado a porta, cruzou os braços, deitou a cabeça para traz, e franzindo as espessas sobrancelhas, perguntou com entonação breve e imperiosa:

— Que me queres, Lazaro? Por que vieste agora? Por que motivo, tendo esquecido por oito dias o caminho d'esta casa, appareces de novo, quando eu esperava nunca mais te ver?

Dizendo estas palavras, a bruxa deitou investigadora olhadella ao nojento fato do recem-chegado. Depois, dando aos hombros, accrescentou com viveza:

— E em que estado, santo Deus! Dir se-hia que sais da côrte dos milagres. Olha para esse casaco e para essas calças, a rirem-se por todos os lados; o trapeiro mais consciencioso não daria por toda a tua farpella nem sequer um tostão. Que fizeste lá por fóra todo esse tempo, e por que não ficaste onde estavas tanto á teu gosto?

Lazaro, que era este o nome do homem, deixou-se cahir para cima de uma cadeira com a maior desenvoltura, desatando á gargalhada.

— Oh! queridinha da minha vida, ao menos, deixa-me tomar folego! disse elle passado um instante. Com todos os diabos! Que chuveiro de perguntas! Parece mesmo que está uma pessoa aturando o interrogatorio dos mui reverendos juizes do Chatelet... Tem um poucochinho de paciencia, meu anjo... Façamos as cousas com methodo; e já que somos pessoas de cabeça é melhor principiarmos pelo principio.

— Respondes ou não? gritou Simoa batendo com o pé no chão.

— Pois não hei de responder, com todos os diabos! Bem sabes que sou a paz d'alma em carne e osso, e que os teus menores desejos são leis para mim. Mas o caso é que tenho o gasnete mais secco do que as areias de um deserto, e por tanto não posso dizer duas palavras seguidas se tu m'o não humedeceres com um gole do famoso vinhinho de Hespanha, que já por vezes tem feito as minhas delicias. Compadeces-te de mim, ó Simoa? A tua amabilidade chegará á ponto de me pores aqui uma garraforia?

Pelos modos, a bruxa não costumava oppor grande resistencia aos caprichos de Lazaro. Toda a sua raiva se dissipou como por encanto, e, julgando talvez muito justa a pretenção, tirou do bahú uma bojuda garrafa cheia de vinho de Xerez, côr de ambar, encheu até cima um copo de regulares dimensões e deu-o ao rapaz, que logo tratou de o despejar com manifesta sensualidade.

— Agora, minha querida, proseguio Lazaro dando um estallo com a lingua, agora que, graças ao raio do sol que bebi, entrou o meu corpo em ordem e se me despegou a lingua, pergunta-me o que quizeres, na certeza de que satisfarei a tua justa curiosidade.

— Pois então, dize-me primeiro que tudo d'onde vens.

— De certa bodegazita muito conhecida e frequentada pela minha humilde pessoa, onde eu as ia passando pela mão, em companhia de outros sugeitos do meu alto cothurno. As cartas são o unico motivo que me afastou do teu apreciavel trato.

— De maneira que estás jogando á oito dias?

— Sem nenhum intervallo. Só dez em quando parava algum segundo para beber uma golada, que me restaurasse as forças.

— E ao menos ganhaste?

— Ridicula pergunta é essa, minha belleza! Já te esqueces do rifão—infeliz ao jogo, feliz nos amores? Ora, tenho eu a incomparavel fortuna de ser amado por ti, havia de perder forçosamente. Para isto não é preciso virar folha, e conseguintemente andam estas algibeiras mais vazias que tripa de mendigo.

— Ou por outra, ponderou Simoa com pronunciado azedume, a fome é que cá te trouxe, não?

— Não é a fome, não, com todos os diabos, é o amor! A dama de copas e a dama de páos poderão levar-me o tempo todo; mas o coração é, e será sempre teu... Mesmo com as cartas na mão, nunca deixei de pensar em ti; davam-me cuidado os teus interesses; e a prova sem replica do que estou dizendo, é que te arranjei um negocio famoso.

— Um negocio famoso, tu? bradou Simoa com ironico sorriso. Muito nova seria para mim essa fructa!

— Debaixo da carapuça celeste não ha nada novo. Ouve e aprecia...

— De que se trata?..

— Ahi n'esse mundo de Christo, existe uma fidalga, immensamente rica, e um tanto ou quanto aparentada, por parte do marido, com meu amo o marquez de Saint-Maixent.

— Como se chama essa fidalga?

— É a condessa Maria de Rahon, nem mais nem menos.

— A mulher do conde Luiz de Rahon, tenente general dos exercitos do rei, e possuidor de um magnifico senhorio na Auvernia?

— Tal e qual.

— Continúa.

— Pois esta noute ou amanhãa o mais tardar ha de vir ter comtigo a condessa de Rahon, talvez disfarçada; mas não tanto que, graças á este aviso, deixes de a conhecer.

(Continuar-se-ha)

TYP. DIARIO DO — RUA DUQUE DE CA...

ILEGÍVEL